Nº21

# ESCOLHAS

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA TRIMESTRAL **Nº21 JULHO 2012**
Distribuição Gratuita

PROGRAMAESCOLHAS
4ª Geração: Uma escolha com futuro

# INCLUIR EM TEMPO DE CRISE

Nº21

JULHO2012

# FICHA TÉCNICA

**Programa Escolhas**
**Delegação do Porto**
Rua das Flores, 69, r/c, 4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

**Delegação de Lisboa**
Rua dos Anjos, 66, 3º, 1150-039 Lisboa
Tel: (00351)21 810 30 60
Fax: (00351) 21 810 30 79

**E-mail:** comunicacao@programaescolhas.pt
**Website:** www.programaescolhas.pt

**Direcção:** Rosário Farmhouse
(Coordenadora Nacional do Programa Escolhas)

**Coordenação de Edição:**
Tatiana Gomes (tatianag@programaescolhas.pt)

**Produção de conteúdos:**
Inês Rodrigues (inesr.consultores@programaescolhas.pt)

**Design:**
Formas do Possível (www.formasdopossivel.com)

**Colaboraram nesta edição:**
Pedro Calado
Glória Carvalhais
Luísa Malhó da Cruz
Paulo Vieira
Rui Dinis
Destinatários e Beneficiários de projectos Escolhas

**Fotografias:**
Joost De Raeymaeker
Ricard Vega
Desportimedia

**Pré-impressão e impressão:**
Lisgráfica - Impressão e Artes Gráficas, SA
**Depósito legal:** 308906/10
**Tiragem:** 112.000 exemplares
**Periocidade:** Trimestral

**Sede de Redacção:**
Rua dos Anjos, nº 66, 3º Andar, 1150-039 Lisboa

ANOTADO NA ERC

PROGRAMAESCOLHAS
4ª Geração: Uma escolha com futuro

# ÍNDICE

P.01 **EDITORIAL** Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Feliciano Barreiras Duarte
P.02 **INDICADORES 2011/2012** Impactos Globais E4G
P.03 **FLASH COLABORAÇÃO**
P.04 **FLASH PARTICIPAÇÃO**
P.05 **FLASH EDUCAÇÃO**
P.06 **OPINIÃO** Director do Programa Escolhas, Pedro Calado
P.07 **ENTREVISTA ESPECIAL** Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares, Feliciano Barreiras Duarte
P.11 **OPINIÃO** Coordenadora da Zona Norte e Centro, Glória Carvalhais
P.12 **IMPACTO / ZONA NORTE E CENTRO** Projecto Escolhe Vilar, Fábio Santos e Ricardo Sousa
P.13 **OPINIÃO** Coodenadora da Zona Lisboa, Luísa Malhó da Cruz
P.14 **IMPACTO / ZONA LISBOA** Projecto Sementes, Marta Fernandes Vaz
P.15 **OPINIÃO** Coordenador da Zona Sul e Ilhas, Paulo Vieira
P.16 **IMPACTO / ZONA SUL E ILHAS** Projecto Encontros de Moura, António Flores
P.17 **RUBRICA INTERNACIONAL** O Escolhas Além Fronteiras
P.19 **PARABÉNS** Inspiração no Escolhas
P.21 **OPINIÃO** Gestor Nacional da Medida IV – Inclusão Digital, Rui Dinis
P.22 **PARCERIAS** Cisco Systems, Inc
P.23 **PARCERIAS** O Escolhas na Semana Nacional Eskills 2012
P.24 **RE/COLHAS** Fazer Escola com Escolhas
P.25 **DOSSIER INCLUSÃO EM TEMPOS DE CRISE** Os recursos Escolhas
P.31 **ENTREVISTA** João Cotter Salvado, Diretor Financeiro e de Investigação do IES - Instituto de Empreendedorismo Social
P.33 **INICIATIVAS** Educação para o Empreendedorismo
P.34 **INICIATIVAS** Investir nas Pessoas como Recursos
P.36 **INICIATIVAS** Da Rua Para o Palco
P.38 **INICIATIVAS** Gala "10 Anos do Programa Escolhas"
P.39 **INICIATIVAS** Videoclip Escolhas
P.40 **PASSATEMPO ESCOLHAS** Resultados O Grande Enigma

## SOBRE O PROGRAMA ESCOLHAS

O Programa Escolhas é um programa de âmbito nacional, tutelado pela Presidência do Conselho de Ministros, e integrado no Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP, que visa promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas, tendo em vista a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Feliciano Barreiras Duarte
Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto
e dos Assuntos Parlamentares

# INCLUIR EM TEMPO DE CRISE

O papel fundamental do Programa Escolhas na sociedade portuguesa tem sido reconhecido ao longo da última década, em que os resultados foram marcando as vidas de tantas crianças e de tantos jovens, muitos hoje já jovens adultos. Mais do que os prémios que o Escolhas tem recebido, são os testemunhos das crianças e jovens Escolhas que devemos ouvir para perceber a importância deste Programa na sociedade portuguesa.

O contributo do Programa, enquanto política pública aglutinadora e estruturante, e de cada um dos Projetos Escolhas, como instrumentos de ação direta das entidades e organizações da sociedade civil junto das comunidades mais desfavorecidas, não pode ser verdadeiramente aferido senão nas mudanças que, a curto ou a médio prazo, operaram na vida de milhares e milhares de Portugueses.

Ou seja, a perceção de sucesso que temos, resultante dos prémios que o Escolhas tem recebido e da avaliação interna e externa que tem sido feita do Programa, pode porventura ser uma pequena fração da plena importância deste instrumento governativo, que em breve terá a consagração legal da sua 5.ª Geração.

Não lhe mudamos o nome, não lhe alteramos a estrutura, não escolhemos a via mais fácil que seria cortar, atendendo aos difíceis tempos que o país vive. Ao contrário, a plena consciência da necessidade de uma intervenção social mais forte e cada vez mais eficaz, fez-nos apostar no objetivo de mais projectos.

Não dizemos "apesar da crise", mas precisamente "para responder à crise". Temos consciência de que milhares de famílias estão a passar dificuldades e não queremos que o desenvolvimento e a capacitação das crianças e dos jovens fique em causa.

A nossa ambição passa por possibilitar que os projetos mais ambiciosos nas respostas possam beneficiar de recursos adequados às necessidades. A situação de crise que atravessamos tem vindo a agudizar alguns problemas, sobretudo em alguns bairros de maior dimensão, onde esses problemas mais se fazem sentir, pelo que temos de ter maior resposta.

É fundamental também que tenhamos muito presente a necessidade de preparar a transição dos jovens para o mercado de emprego. Queremos encaminhar jovens para respostas de formação profissional já existentes, mas também criar novas respostas de formação profissional.

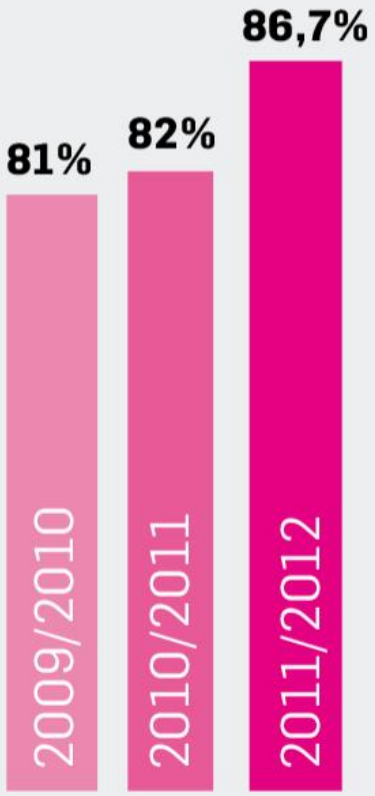
Graças à intervenção do Estado e à mobilização da sociedade civil para este incontornável objetivo de reforço da coesão social, milhares de crianças e jovens podem, hoje e amanhã, fazer escolhas de vida. É para esse Portugal, em que as desigualdades sociais se esbatem e onde todos podem concretizar os seus objetivos, que estamos a trabalhar.

# IMPACTOS GLOBAIS E4G

## JANEIRO DE 2010 A 30 DE JUNHO DE 2012

1. Total participantes: 80579
2. Participantes por medidas:
   a) Medida III: 45370
   b) Medida I: 44980
   c) Medida IV: 36313
   d) Medida V: 21960
   e) Medida II: 17363
3. Sessões com presenças: 641080
4. Participantes por grupos etários:
   a) 14-18 Anos: 29,82%
   b) Familiares: 26,68%
   c) 11-13 Anos: 18,22%
   d) 06-10 Anos: 13,99%
   e) 19-24 Anos: 10,63%
5. Descendentes de imigrantes e minorias étnicas: 20445
6. 113 Nacionalidades presentes
7. 8395 Indivíduos reintegrados correspondentes a 9401 encaminhamentos efetivos:
   a) Escola: 5192
   b) Formação profissional: 3425
   c) Emprego: 784
8. 11294 Certificações TIC
9. 86,7% de sucesso escolar global (ano letivo 2011/2012)

### EVOLUÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR:



*FLASH*
COLABORAÇÃO

# COLABORAR PARA UM IMPACTO ALARGADO

**Uma cultura de colaboração com diversas entidades, públicas e privadas, faz desde a primeira hora parte da matriz do Programa Escolhas que procura potenciar desta forma alargada o impacto da sua intervenção.**

## PAVILHÃO DO CONHECIMENTO ABRE AS PORTAS AO ESCOLHAS

Foi assinado um protocolo de Cooperação que prevê a cooperação na mobilização periódica e organizada de grupos de crianças e jovens provenientes dos projetos financiados pelo Programa Escolhas para visitarem o espaço do Pavilhão do Conhecimento, tendo em vista a promoção da educação científica e tecnológica junto dos nossos participantes. Está prevista a disponibilização de 150 entradas gratuitas por ano, estabelecendo-se um desconto de 50% nas restantes.

## BELA VISTA DRAMA CLUBE ENSINA A COLABORAR ATRAVÉS DO TEATRO

Foi já apresentada ao público esta iniciativa baseada no modelo do Teatro Ibisco, que reúne jovens dos vários projetos do Escolhas da área de Setúbal e também de outras instituições que aí intervém como a Cáritas e o Centro Cultural Africano. A ideia é aprenderem a colaborar e a trabalhar juntos, em rede, através do teatro, tendo em vista o reforço da comunidade. O ator e encenador Miguel Barros, "pai" do Teatro Ibísco, é o autor do projeto que para além do Escolhas, conta também já com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal e da Junta de Freguesia de S. Sebastião.

## ALTO COMISSARIADO PARA A IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL VENCEDOR DO PRÉMIO MELHORES PRÁTICAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA 2011 (EPSA 2011)

O Instituto Europeu da Administração Pública (EIPA, na sigla inglesa) selecionou o ACIDI de entre os cinco finalistas na categoria "Alargar o Sector Público através da Governação Participativa".
O prémio destaca igualmente o papel do Programa Escolhas na implementação do modelo baseado em consórcios locais, procurando a coresponsabilização da sociedade civil em prol da inclusão das crianças e jovens provenientes de contextos com menos oportunidades.

## LANÇAMENTO DO PORTAL "TODOS CONTAM"

O Programa Escolhas é uma das entidades que faz parte das Comissões de Acompanhamento do Plano Nacional de Formação Financeira, que acaba de lançar o Portal "Todos Contam" , uma plataforma que apoia a tomada de decisões financeiras nas várias etapas da vida, que disponibiliza informação sobre os temas mais relevantes para a gestão das finanças pessoais de forma simples e onde são ainda divulgados os principais projetos de formação financeira dinamizados pelas entidades envolvidas no Plano. Mais informações em: www.todoscontam.pt

*FLASH*
PARTICIPAÇÃO

# SENSIBILIZAÇÃO COM EFEITO MULTIPLICADOR

**A participação cívica é uma área privilegiada pelos projetos de inclusão social financiados pelo Programa Escolhas, que através de iniciativas de âmbito nacional ou local, procuram sensibilizar para causas de interesse geral, não só as crianças e jovens com quem trabalham, mas também as respetivas comunidades alargadas. Dos últimos meses destacamos:**

TEATRO IBÍSCO, A COMPANHIA FORMADA POR JOVENS DO ESCOLHAS, SENSIBILIZA PARA A PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO NA ADOLESCÊNCIA

Na sequência da representação de um conjunto de *sketches* sobre a evolução dos comportamentos de risco na adolescência, que teve lugar na apresentação do estudo HBSC ("Health Behaviour in School-aged Children"), o Teatro Ibisco foi convidado a fazer chegar este seu trabalho a vários projectos Escolhas. Os *sketches* humorísticos abordaram os comportamentos de risco, as questões relacionadas com tolerância e preconceito e as relações entre os jovens e a família. A seguir à apresentação teatral, os atores e atrizes conduziram um breve período de debate e reflexão sobre os temas em questão e sobre os resultados do estudo HBSC.

FLASH MOB CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA FINAL DA TAÇA DE PORTUGAL

Um grupo de cerca de 250 jovens do Programa Escolhas, de diversas origens socioculturais, unidos pelo poder da dança, fez uma exibição no final da Taça de Portugal com o objetivo de sensibilizar e contagiar todos os espetadores para a temática do combate a qualquer forma de discriminação racial. A iniciativa pertenceu ao Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, ACIDI, em parceria com a Federação Portuguesa de Futebol e o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol. A coreografia foi da responsabilidade de Marco De Camillis. Através desta ação mediática, pretendeu-se chamar a atenção para o espírito do Dia da Diversidade Cultural para o Diálogo e Desenvolvimento.

ESCOLHAS PARTICIPA NO MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA 2012

Durante o mês de abril, o Programa Escolhas associou-se à Comissão Nacional de Proteção das Crianças e Jovens em Risco, no Mês da Prevenção dos Maus Tratos. Um pouco por todo o país os projetos Escolhas mobilizaram-se e articularam com as comissões locais, para o desenvolvimento de ações dedicadas a este tema. As crianças e jovens do Escolhas foram os principais protagonistas de muitas destas ações, cujo objetivo foi contribuir para a consciencialização das diversas comunidades para a importância da prevenção dos maus tratos na infância e para os direitos e proteção das crianças.

*FLASH*
EDUCAÇÃO

# ABRIR PORTAS AO SUCESSO ESCOLAR

**A inclusão escolar das crianças e jovens de contextos sociais mais vulneráveis é uma das prioridades do Programa Escolhas, mas um melhor rendimento na escola passa também frequentemente por abrir os seus horizontes através de iniciativas não formais, que podem passar, por exemplo, pela cultura ou pela mediação de pares.**

## DINAMIZADORES COMUNITÁRIOS DESAFIAM ESCOLAS PARA A AÇÃO CÍVICA

A educação e a promoção para a cidadania global foram promovidos através da iniciativa "Um dia para Agir", destinada a assinalar algumas datas importantes relacionadas com esta temática. Para o efeito foi produzido um kit com um conjunto de recursos, adequado a diferentes idades e realidades, baseado num conjunto de instrumentos e orientações criados pelo departamento Entreculturas, do ACIDI e pela Fundação Gonçalo da Silveira. Os vários desafios podem ser conhecidos em pormenor e descarregados aqui:
http://www.m-igual.org

indie LISBOA
Festival Internacional de Cinema Independente

## JOVENS ESCOLHAS VOLTAM A SER CONVIDADOS DO INDIE LISBOA 2012

Entre 26 de abril e 6 de maio de 2012 o Programa Escolhas voltou a associar-se ao Festival de cinema independente, nomeadamente através do Indie Júnior 2012, uma secção dedicada aos mais novos que visa contribuir para a formação estético-cultural das crianças e jovens através de uma experiência artística e lúdica. Este ano voltou a ser oferecido aos participantes dos projetos acesso gratuito às sessões de cinema criadas especialmente para o público mais jovem.

## 2ª EDIÇÃO DO PROJETO EVA: EXCLUSÃO DE VALOR ACRESCENTADO

Esteve na rua, pelo segundo ano consecutivo, este projeto do Programa Escolhas e do Clube Português de Artes e Ideias, que visa explorar a dimensão social da prática artística a partir de sete residências que têm como matéria de trabalho zonas de exclusão social e de pobreza. Privilegiando o desenvolvimento de projetos artísticos ligados às comunidades, esta iniciativa pretendeu mais uma vez pensar a arte como instrumento de mediação e reflexão, a partir das práticas artísticas nos territórios mais excluídos da cidade.
Mais informações em: projectoeva2011.wordpress.com

Pedro Calado
Diretor
do Programa Escolhas

# FAZER ESCOLA COM O ESCOLHAS

O Programa Escolhas está prestes a fechar o ciclo da sua 4ª Geração.

Há 11 anos, quando começámos, deparávamo-nos com muitas perguntas de partida. Em 2001, ainda enquanto programa experimental, a questão principal era saber se seria possível, nos bairros mais problemáticos, trabalhar com os grupos em maior risco de exclusão.

Durante alguns anos a ação sobrepôs-se à reflexão. Assim tinha que ser face à missão, ao tempo disponível e às necessidades diárias que o terreno impunha. Estes eram tempos em que a urgência do fazer se sobrepunha à produção de conhecimento.

Nos últimos anos começámos a sentir a necessidade de qualificar esse processo. Ao escrevermos a história do Programa Escolhas, das suas lições, do que funcionou e do que parece não funcionar, estamos a transformar em conhecimento e em modelos de intervenção aquilo que tem sido uma ação experimental muito inovadora mas sobretudo baseada na evidência da empiria.

**"Esperamos, assim, influenciar futuras gerações do Programa Escolhas, bem como disseminar esse conhecimento a outras organizações que, não fazendo ainda parte da "família" Escolhas, poderão indiretamente beneficiar dessa partilha e desse legado."**

Daqui para a frente, serão inúmeras as ações dos projetos locais que poderão inspirar a ação de outros. Este é um legado que o Programa Escolhas 4ª Geração deixará com a publicação "Fazer Escola com o Escolhas" hoje apresentada no ISCSP, em Lisboa.

Esperamos, assim, influenciar futuras gerações do Programa Escolhas, bem como disseminar esse conhecimento a outras organizações que, não fazendo ainda parte da "família" Escolhas, poderão indiretamente beneficiar dessa partilha e desse legado.

Torna-se público e devolve-se à sociedade um conjunto muito importante de reflexões internas e externas, com um inestimável contributo dos diversos peritos convidados. Elegem-se os recursos Escolhas numa clara intenção do Programa Escolhas, em conjunto com os seus projetos locais, de produzir 33 recursos nas mais variadas áreas (educação, empregabilidade, desporto, associativismo, interculturalidade e cultura).

Cientes de que este trabalho é fundamental, não nos afastaremos um milímetro da nossa maior vocação. Estar nas comunidades mais vulneráveis, com as ações práticas que fazem a diferença na vida de milhares de crianças, jovens e famílias.

"O balanço é positivo, não só para os beneficiários deste programa, mas acima de tudo para Portugal e para os portugueses."

# FELICIANO BARREIRAS DUARTE

## Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares

**Programa Escolhas: Tem acompanhado uma parte importante da vida do Programa Escolhas que agora termina mais um ciclo da sua existência. Que balanço faz hoje da sua missão?**

**Feliciano Barreiras Duarte:** O Escolhas, ao longo das suas gerações, tem procurado colmatar uma falha que a nossa sociedade tem tido no acompanhamento de um conjunto de jovens desenraizados. O balanço que eu faço, com conhecimento de causa, de todo o trabalho e de todas as pessoas que estão envolvidas é um balanço claramente positivo. Recordo-me que, da primeira oportunidade que tive de acompanhar pela primeira vez o Escolhas, percebi que era um Programa que tinha um potencial muito grande que não estava a ser devidamente aproveitado. Foi na transição da 1ª Geração para a 2ª Geração que tomei algumas decisões, uma delas de o alargar ao território nacional, a outra o de tentar tirar uma carga excessivamente burocrática que era a existência de uma espécie de pulverização orgânica, a sua dependência de vários ministérios, que atrasava a sua capacidade de decisão. Desde aí, mesmo depois de ter deixado de exercer funções no Governo de Portugal em 2005, acompanhei aquilo que foi sendo feito, sempre à distância mas sempre com interesse, portanto acho que o balanço é positivo, não só para os beneficiários deste programa, mas acima de tudo para Portugal e para os portugueses.

**PE: O Programa tem sido apontado internacionalmente, em vários contextos, como um bom exemplo a seguir. Como responsável pela sua tutela que leitura faz deste reconhecimento alargado?**

**FBD:** Orgulha-me, e ao mesmo tempo responsabiliza-me, porque considero que nesta, como noutras áreas, Portugal tem feito ao nível das políticas públicas um excelente trabalho que só é possível, no seu resultado global, pela definição de uma política pública clara para o setor. Ao mesmo tempo temos tido, até ao momento, a capacidade de afetar recursos financeiros que têm permitido o seu suporte, não só recursos nacionais mas também comunitários, e temos tido também a capacidade de criarmos as equipas que no terreno conseguem fazer o cruzamento com várias instituições, umas públicas outras não públicas, no nosso país. Portanto, gostava que os portugueses conhecessem melhor muito daquilo que se faz, talvez até para às vezes não ouvirmos comentários generalistas, eu diria, demagógico-populistas de muita gente quando às vezes fala destas coisas sem conhecimento de causa. Acho que é um outro caminho que temos que fazer que é a pedagogia destas matérias na nossa sociedade.

**PE: Do seu ponto de vista, qual é a mais valia deste Programa? O que é que o distingue de outras soluções de inclusão social?**

**FBD:** É de conseguirmos um envolvimento, para além do Estado, de outras entidades para não só conseguir um melhor sentimento de identidade por parte destes jovens, mas acima de tudo também capacitá-los para consegui-

rem, cada um, ter o seu projeto de vida, serem devidamente acompanhados e no futuro poderem ser cidadãos de corpo inteiro, com direitos e deveres, liberdades e garantias e procurarem aquilo a que qualquer ser humano tem direito numa sociedade normal, que é serem felizes.

**PE: A avaliação externa do Programa Escolhas tem sido uma prática corrente ao longo destes anos. Acha que esta análise constante, que começa agora a ser uma prática comum noutras áreas da administração pública, foi um contributo importante para o percurso feito pelo Escolhas?**

FBD: Foi sempre uma das coisas que eu defendi, nessa altura, não só para esta área mas também para a própria área da imigração quando começámos, em 2002, verdadeiramente a criar uma política pública de imigração, alicerçada em dois pilares complementares, a regulação dos fluxos e a integração dos cidadãos no nosso país. Defendo que faz sentido essa auto avaliação e essa avaliação externa, por forma a que o grau de exigência daquilo que vamos fazendo possa ir aumentando. E quem está verdadeiramente empenhado em obter resultados positivos não deve temer esse tipo de avaliações, que me parece que são instrumentos importantes para a concretização das políticas públicas.

**PE: Considera que tem sido positiva a aplicação do princípio da subsidiariedade, que o Escolhas privilegia, e o envolvimento direto de entidades locais na resolução dos problemas de cada território?**

**"São histórias que me enchem de orgulho e que servem de exemplo quando eu às vezes tenho que falar sobre estas matérias, mostrando desta forma os grandes serviços que o Programa tem prestado ao nosso país e aos portugueses."**

FBD: Esse princípio foi definido por mim em 2002 para todas essas áreas, ou seja, mesmo na área da imigração que, como sabe, foi construída paredes meias com o Programa Escolhas. Quando foram abertos alguns instrumentos de concretização da política pública de imigração, eu defini sempre, por exemplo nos CNAIs, que em vez de irmos contratar portugueses ou pessoas que, por muita competência que possam ter na área, devíamos fazer parcerias com as associações de imigrantes. E como não sou defensor de um grande Estado, sou defensor de um Estado que seja um estado magro e eficaz e que seja amigo dos cidadãos, acho que o caminho é esse. É de, definidas as regras, cada vez mais fazermos parcerias nos vários setores da nossa vida coletiva, responsabilizando também essas entidades, sempre com resultados muito claros a atingir. É um dos sucessos do Programa Escolhas, esse envolvimento. Não tenho dúvidas.

**PE: A educação, mais concretamente o sucesso escolar e o combate ao abandono dos estudos têm-se traduzido também em resultados significativos. Acha importante a abordagem sistémica do programa, que procura envolver neste processo não só os jovens mas também a escola, as famílias e as comunidades?**

FBD: Como tem sido possível constatar, este tem sido um dos pontos muito fortes do Programa e uma das coisas que me orgulha bastante é, ao longo dos últimos anos, ter sido muitas vezes procurado por algumas associações de imigrantes, para me trazerem jovens que eu conheci em tempos, infelizmente, numa situação pessoal complexa e que, à conta desse envolvimento com a escola, com as famílias, com todos os mediadores, são hoje jovens de corpo inteiro e muitos deles estão hoje a tirar licenciaturas. São histórias que me enchem de orgulho e que servem de exemplo quando eu às vezes tenho que falar sobre estas matérias, mostrando desta forma os grandes serviços que o Programa tem prestado ao nosso país e aos portugueses. Não só pela qualificação que permite a estes jovens, mas acima de tudo por atenuar possíveis outros problemas que, de forma indireta, poderiam estar na origem da situação de desenraizados nas suas comunidades. Temos que ser muito sinceros e falar até sobre segurança, etc, etc.

Portanto, esse envolvimento da escola e da família é determinante.

**PE: No que diz respeito à formação profissional e empregabilidade, duas áreas que ganham um especial protagonismo nos tempos que correm, que aspetos gostaria de destacar?**

FBD: Gostava que todos estes jovens consigam beneficiar do trabalho que é feito junto deles, que tivessem, nomeadamente, acesso a uma formação profissional para uma vida ativa e que consigam ser pessoas que seguem as suas carreiras profissionais. É para isso que todos nós estamos a trabalhar. Sabemos que isto não acontece por artes mágicas, que se consegue com muito esforço e com muita dedicação e temos que conseguir que os vários organismos da administração pública associados a outros ministérios, nesse particular, consigam tirar proveito disso.

**PE: Na área da inclusão digital o Programa Escolhas tem contado com várias parcerias de peso, também na área empresarial. Como vê o papel das empresas como atores de mudanças sociais positivas?**

FBD: São prioritárias neste momento. E sei que algumas empresas do setor, ligadas às TIC, às tecnologias de informação e de comunicação estão disponíveis, mesmo na atual conjuntura de crise económica e social no nosso país, para aprofundar com o Programa Escolhas e com o Estado, algumas parcerias a esse nível. Esta é sem dúvida uma das mais valias que acho que deve ser potenciada na próxima geração do Programa Escolhas.

**PE: Está a ser equacionada pelo Governo uma nova Geração do Escolhas? Neste tempo de tão grandes mudanças, quais são os principais desafios no que toca à inclusão social de crianças e jovens de contextos mais vulneráveis em Portugal?**

FBD: O Governo em funções está a trabalhar para aprovar, nos próximos tempos, uma nova Geração do Programa Escolhas, que será a 5ª, partindo do resultado e do balanço muito positivo do trabalho que foi feito nos últimos anos. Portugal e os portugueses têm beneficiado bastante desta situação a vários níveis, não só ao nível da questão da segurança, mas acima de tudo da antecipação de outro tipo de matérias relevantes para a nossa vida coletiva. Não devemos por isso deixar de potenciar o Programa, que tem que ser adaptado à realidade. Há aspetos que são bastante positivos que têm que ser melhorados. Há outros de que fazemos uma avaliação positiva mas que, na nossa opinião, têm que ser direcionados para outras áreas. E ao mesmo tempo posso dizer que estamos a trabalhar, à semelhança do que fazemos noutras áreas, no sentido da poupança do dinheiro. Ao nível das fontes de financiamento, posso dizer que neste momento estamos a tentar que as verbas nacionais diminuam em cerca de um terço, indo encontrar fontes de financiamento sobretudo mais aos fundos comunitários, para que o esforço coletivo que todos estamos a fazer, não só no estado mas também nas empresas e os próprios cidadãos, também chegue ao Programa Escolhas sem o pôr em causa.

**"Gostava que todos estes jovens consigam beneficiar do trabalho que é feito junto deles, que tivessem, nomeadamente, acesso a uma formação profissional para uma vida ativa e que consigam ser pessoas que seguem as suas carreiras profissionais."**

**PE: Esta nova fase vai trazer mudanças de fundo à filosofia do Programa ou procurará um aperfeiçoamento na continuidade?**

FBD: Neste momento a avaliação que fazemos é mais na operacionalidade, nos eixos fundamentais e ao mesmo tempo também no que diz respeito às fontes de financiamento. É a nossa prioridade. Nós estamos intervencionados externamente. Nenhum governo gosta de dar más notícias e às vezes tem que fazer cortes. Isto é como nas nossas famílias, muitas vezes tomamos decisões em casa que sabemos que não são populares mas que têm que ser tomadas.

**PE: Num contexto de crise como aquele em que estamos a viver, esta renovação do Escolhas é vista como um investimento com retorno assegurado?**

FBD: O retorno deste Programa e de outras matérias associadas a este Programa existe a vários títulos, não só financeiros e não só na questão da segurança. Prendem-se também com o reconhecimento de que Portugal é um

"É bom termos presente que são muitos os outros países do mundo que também têm Programas parecidos com este e muitas vezes portugueses e descendentes de portugueses beneficiam deles."

país fiel à sua história, um país responsável na procura de soluções para os deserdados do desenvolvimento ou para aqueles cidadãos que, por razões familiares nuns casos, por razões sócio-económicas noutros, têm problemas de integração na sociedade. É um país responsável e tem que estar à altura disso. É bom termos presente que são muitos os outros países do mundo que também têm Programas parecidos com este e muitas vezes portugueses ou descendentes de portugueses beneficiam deles. Hoje vivemos num só mundo, num mundo aberto e é bom que alguns portugueses que às vezes querem pôr isto em causa se lembrem disso também.

**PE: É também frequentemente reconhecido ao Escolhas um contributo importante para uma maior profissionalização das organizações que trabalham em Portugal na área social. Parece-lhe que esse é também um retorno importante do investimento que tem sido feito?**

FBD: Sim. As várias equipas que o Escolhas tem no terreno há muitos anos, são um dos seus aspetos mais positivos. São pessoas que vieram introduzir profissionalismo, competência e que se sujeitam à avaliação com a maior das normalidades. Isso é bom, nós precisamos em Portugal, em todas as áreas da nossa vida coletiva, de cada vez mais competência, de mais esforço, mais mérito, mais verdade nas coisas. Se seguirmos estes princípios vamos no bom caminho.

**PE: Poderia deixar uma palavra final, em relação aos tempos que se avizinham, a todos aqueles que fazem parte do Programa Escolhas, consórcios, equipas, crianças e jovens?**

FBD: A minha mensagem é simples. É pedir para que, num momento tão complexo da nossa vida coletiva, continuem a fazer o trabalho que têm feito na defesa dos superiores interesses de Portugal, de todos os portugueses e de todos os cidadãos, que não sendo portugueses, vivem no nosso país para procurarem a sua felicidade e a sua realização. Se alguma vez existir na cabeça de um desses colaboradores um daqueles momentos, que todos nós na vida temos, de dúvidas sobre aquilo que andamos a fazer, peço que olhem para trás e vejam o saldo positivo de tudo aquilo que já foi feito. É mais do que suficiente para nos dar folego para olhar em frente e para ter coragem, tendo em conta as dificuldades que existem e que vão existir no nosso país durante muitos anos, porque a vida coletiva nos dias de hoje diz-nos que nós portugueses, temos que voltar a dar um salto em frente de forma positiva, como já mostrámos ser capazes ao longo da nossa história de oito séculos. Mas são todos juntos, uns no Governo, uns no Programa Escolhas, outros nas empresas, outros nas escolas, só um trabalho de todos em conjunto é que poderá ajudar-nos a resolver muitos destes bloqueamentos, muitos destes problemas. Portanto é uma palavra de incentivo para o futuro.

" As várias equipas que o Escolhas tem no terreno há muitos anos, são um dos seus aspetos mais positivos"."

Glória Carvalhais
Coordenadora
da Zona Norte e Centro

# TEMPOS DE CRISE QUE DESAFIOS!

Perceber os sinais, estar alerta e olhar atentamente para situações de extrema vulnerabilidade das comunidades envolvidas nas diversas intervenções sociais protagonizadas, ou não, pelo Programa Escolhas é um imperativo de todos, e não só daqueles que mais diretamente lidam com essas populações.

Nos dias de hoje, em que enfrentamos tempos de crise, esse olhar atento é cada vez mais necessário e premente. Interessa, no entanto, direcionar o olhar no melhor sentido!

Pensar em crise remete-nos, essencialmente, para as dificuldades económicas, para a escassez dos diversos recursos e para a falta de algo, mas a verdade é que "crise" pode também significar oportunidade, possibilidade e, no fundo, um novo começo. É neste acreditar de que em tempos de dificuldade/crise podemos Escolher, transformar as dificuldades em novas soluções e oportunidades, que reside uma das principais características do Programa Escolhas.

Tal exige que tenhamos que ser mais imaginativos para que, com menos recursos, consigamos atingir os objetivos a que nos propomos. Os tempos de crise podem, efetivamente, traduzir-se na abertura de uma janela de oportunidades, porque, embora existam menos recursos, as pessoas estão mais alerta para as dificuldades e estão mais solidárias e predispostas a participar e intervir.

Este salto – de passar de situações de crise para situações de oportunidades – coloca diferentes desafios às intervenções sociais. Dois dos grandes desafios são, aparentemente, antagónicos: por um lado, a aposta no que é "novo", na inovação e criatividade e, por outro lado, a aposta no que temos de mais tradicional e genuíno como a solidariedade, a tolerância, a compreensão e a partilha.

É unanimemente aceite por todos a necessidade para a mobilização de recursos e investimentos para o domínio da inovação, como fator gerador de uma maior produtividade, empregabilidade e justiça social. Os portugueses têm uma surpreendente apetência para o "desenrasque" e, aliada a esta particularidade, fazemos jus ao ditado popular "a necessidade aguça o engenho". Isto é, conseguimos ter a habilidade para resolver, de forma inovadora, as pequenas dificuldades do quotidiano.

Mas inovação, no sentido social, é um desafio com letra maiúscula, pois requer uma ação integrada e concertada entre todos, capaz, por um lado, de responder à multiplicidade das situações estruturais e, por outro, de agir sobre hábitos e práticas culturais profundamente enraízadas. A aposta na inovação e criatividade terá que ser feita atendendo às características próprias de cada comunidade, valorizando o que as mesmas têm de diferente e distinto.

Paralelamente, os períodos de maior crise tornam visível o que de melhor temos, como os sentimentos de solidariedade, da tolerância, da compreensão e da partilha. É no fortalecimento das relações com o outro, é no crescer do espírito de entreajuda e de uma maior predisposição para ação que reside a verdadeira fórmula mágica! De facto, a participação ativa das populações na definição das suas prioridades e das ações a desenvolver tem-se revelado essencial para o sucesso das intervenções dos projetos Escolhas.

Aqui reside uma das mais-valias do Programa Escolhas, um programa que focaliza a sua intervenção no fortalecimento de relações e, ao fazê-lo, demonstra uma capacidade de acreditar nestas populações, nos seus recursos e nas suas capacidades de mudança. Mesmo em tempos de crise!

" Descobri no projeto um espaço em que me sentia bem vindo, me divertia, aprendia e podia ser útil a ajudar. Acho que pela primeira vez me senti livre do peso do *bullying* da escola, começaram a dar-me valor. "

# ESCOLHE VILAR

FÁBIO SANTOS E RICARDO SOUSA

**O Fábio Santos e o Ricardo Sousa, do projeto Escolhe Vilar, de Vila Nova de Gaia contam que foi aqui que aprenderam a ligar aos estudos e a sentirem-se úteis. Hoje são voluntários no Escolhas e querem fundar uma associação para a comunidade.**

Conheci o Escolhas em Janeiro de 2007. Estava suspenso de novo da escola e sem nada para fazer. Na altura as coisas eram bem mais complicadas, muitos problemas, drogas, roubos, grupinhos e "gangs", não tínhamos onde ocupar o tempo e juntávamo-nos na rua a brincar e acabava sempre em asneirada. Ninguém ligava muito à escola, íamos por ser obrigados e tínhamos muitas faltas, suspensões, etc., estudar é que nunca! Descobri no projeto um espaço em que me sentia bem vindo, me divertia, aprendia e podia ser útil a ajudar. Acho que pela primeira vez me senti livre do peso do *bullying* da escola, começaram a dar-me valor. Conhecer este projeto fez-me ver a vida de outra forma, o meu objetivo era acabar o 9º ano, por ser obrigatório, mas agora continuo a estudar, na área da informática, por influência do cid@net, e acredito que sou capaz de tudo. Vou continuar a estudar e a ser voluntário no Escolhe Vilar, quero fazer tudo para arranjar dinheiro para termos a nossa associação. (Fábio Santos)

Havia de tudo na vida dos jovens aqui. A maioria não tinha expetativas de vida, nem pensava no futuro. Não havia motivação para muito. Quem estudava era até ao 9º, no máximo 12º e arranjar um emprego. Havia quem nem estudasse e esperasse pelos 18 anos para pedir o rendimento mínimo. Era mau. No Escolhas vi um espaço divertido, onde se convivia e aprendia, sempre com bom humor e em que nada era imposto. Gostei. Tornei-me mais responsável aqui e mais motivado: Tirei o curso de nadador salvador e acabei o 12º ano de informática, não consegui entrar para a faculdade mas estou a trabalhar na área e este ano vou entrar e tirar o meu curso. Aprendi a não desistir dos meus sonhos. Aqui está tudo muito melhor agora. Os putos têm onde brincar e fazer os deveres o que é muito importante e os pais podem trabalhar descansados. Espero que isto continue, pelos putos que precisam de continuar a ser ajudados, para poderem ser alguém na vida. (Ricardo Sousa)

Luísa Malhó da Cruz
Coordenadora
da Zona de Lisboa

# INCLUIR NA DIVERSIDADE:
## PARCERIAS-UMA INTERVENÇÃO INTEGRADA

Numa postura proactiva e de interação entre os diferentes níveis, um dos grandes enfoques do Programa Escolhas (PE) tem sido a aposta em projetos localmente planeados. Dando especial relevância às parcerias no modelo inovador de governança instituído nesta 4ª geração - **Modelo dos 7P**, a centralidade deste modelo estrutura-se em torno de sete princípios-chave dando relevância às dimensões: Parceria, **Pessoas**, Público, **Privado**, Problemas, Potencialidades, Programa.

Debruçando-nos neste artigo em três destes princípios, as **Parcerias** representam a base de todo o trabalho de mobilização e cooperação assente numa lógica de intervenção integrada (interinstitucional e interdisciplinar), que localmente é preconizada pelos projetos financiados na 4ª geração. Atualmente, os consórcios dos 134 projetos são pautados por uma grande diversidade de instituições que ascendem a mais de 1040 formalmente integradas nos consórcios locais.

Para além do financiamento do PE, muitos são os contributos cedidos por estes parceiros que evidenciam uma lógica de corresponsabilização, também ao nível financeiro, ascendendo a mais de 24 milhões de euros, se contabilizadas todas as mais-valias que imputam diretamente aos projetos.

Num outro nível, acreditamos ser possível existir uma convergência de políticas, recursos e oportunidades entre instituições Públicas e o setor Privado, tendo em vista a sustentabilidade dos projetos. A convergência estratégica entre o setor público, o 3º setor mas, igualmente, o setor privado, nomeadamente através de iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social das empresas, tem sido bastante inovador nos nossos projetos.

Salientamos as diversas experiências promissoras ao nível da disponibilização voluntária de recursos humanos e ou materiais, bem como de estágios em contexto de trabalho, destacando-se, por exemplo, o apoio sistemático do Grupo Sonae ao projeto Escolhe Vilar (Vila Nova de Gaia) ao nível da cedência de materiais, ou o apoio do Hotel Tiara Park Atlantic através de estágios em contexto real de trabalho a jovens do projeto Orienta.te São Domingos de Rana (Cascais). Também o Grupo Auchan, numa articulação estreita com o projeto Percursos Acompanhados (Amadora) tem possibilitado a realização de ações de formação e disponibilização de estágios, procurando fomentar a aprendizagem em áreas mais tradicionais.

Deste modo, acreditamos cada vez mais que para incluir se torna fundamental criar novas formas de organização entre diferentes entidades, nomeadamente privadas para que se promova por um lado, uma autossustentação da intervenção, mas antes de mais para que gradualmente (nesta lógica de reciprocidade) se possa investir no conceito "a nossa comunidade": o assumir na proximidade de relações (pragmáticas) geradoras de vantagens positivas para as empresas e para as comunidades locais.

Teremos certamente que inovar e de incorporar um planeamento e visão estratégica, cabendo a cada um de nós adotar as ferramentas mais eficazes, criativas e inovadoras nestas matérias, acreditando sempre que conseguiremos fazer a "magia" acontecer nas nossas comunidades.

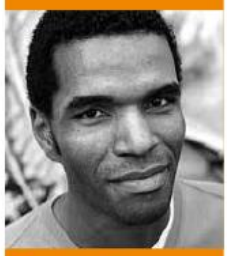
" Os técnicos do Escolhas vieram mostrar-nos outro caminho.
O facto de alguém acreditar em nós e nos dar uma oportunidade, é fundamental para que nós próprios comecemos a acreditar também. "

# PROJETO SEMENTES

MARTA FERNANDES VAZ, 25 ANOS
BAIRRO JOÃO NASCIMENTO COSTA (ANTIGA CURRALEIRA), LISBOA

**Conheceu o Programa Escolhas em 2001, no seu início. Era então destinatária. Hoje tem um Mestrado em Psicologia Clínica e trabalha no projeto que a ajudou então "a acreditar" e onde continua a abrir caminho a outros.**

O meu primeiro contacto com o Programa Escolhas ocorreu em 2001. Na altura, todas as dinâmicas de rua e saídas em grupo, permitiram que se fossem estabelecendo relações entre todos, sobretudo de confiança e de abertura ao outro, que tiveram uma extrema importância. Para quem cresce num bairro, sobretudo há alguns anos atrás, as perspetivas futuras não eram grandes, pois não tínhamos a possibilidade de ver para além daquela linha limítrofe. Não nos dizem o que podemos vir a ser, mas sim o que não podemos ser. Por outro lado, o facto de se crescer num meio onde há uma elevada fluência de tráfico de droga, também restringe o nosso caminho, pois é muito fácil tomar esse rumo e muito difícil sair dele. É dinheiro muito fácil e uma sensação de poder tremenda. Os técnicos do Escolhas vieram mostrar-nos outro caminho. O facto de alguém acreditar em nós e nos dar uma oportunidade, é fundamental para que nós próprios comecemos a acreditar também. Fui bolseira no PE, o que representou um ponto de viragem importante na minha vida. Decidi posteriormente ingressar na faculdade e entretanto concluí o Mestrado em Psicologia Clínica. Desde 2006 que trabalho como técnica no Projeto Sementes, que tem sido a minha segunda casa e também a de muitos jovens para quem e com quem trabalhamos diariamente. No início de 2012 assegurei a coordenação do Projeto durante a ausência da coordenadora. Todas as experiências proporcionadas por este trabalho têm resultado numa aprendizagem e num crescimento, tanto a nível pessoal, como profissional. Recentemente fiz uma comunicação num colóquio internacional de psicologia e educação sobre "delinquência juvenil" e em breve irei publicar um artigo numa revista de psicologia sobre a investigação a que me dedico atualmente nesta área.



Paulo Vieira
Coordenador
da Zona Sul e Ilhas

# TRANSFORMAR DESAFIOS EM OPORTUNIDADES

## EXEMPLOS DE EMPREENDEDORISMO ECONÓMICO E SOCIAL NOS NOSSOS TERRITÓRIOS

Em países fortemente afetados pela crise económica e financeira, o desemprego juvenil tem atingido proporções alarmantes. Portugal não tem sido exceção, observando-se uma taxa de desemprego nos 15,2% em maio de 2012, de acordo com os dados revelados pela *Eurostat*, sendo a faixa etária entre os 15 e os 24 anos, o grupo mais afetado, tornando a crise económica numa crise cada vez mais social.

Face às necessidades, centremo-nos nas capacidades e expetativas dos jovens como ponto de partida para a implementação de abordagens integradas, que combinem tanto o apoio na procura do emprego, como o incentivo ao empreendedorismo. Não esquecendo a educação e a formação, enquanto vertentes que aumentam as perspetivas para a obtenção de um emprego de melhor qualidade. Neste contexto, o empreendedorismo visa incentivar os jovens a estruturar e a implementar um projeto de vida, trabalhando de forma gradual a autonomia, a capacitação e a participação cívica.

No âmbito do Programa Escolhas, com a criação da Medida V, dedicada ao empreendedorismo e capacitação, a par da Medida II, visando o fomento da empregabilidade e da formação profissional, procurou-se fortalecer o trabalho realizado a este nível.

Apresentamos aqui, três iniciativas promotoras de empreendedorismo económico e social, por resolverem problemas negligenciados, revelando um potencial de transformação (social e ambiental), recorrendo a modelos inovadores.

No campo do negócio social, destacamos a iniciativa "OhArte - sustentabilidade urbana", impulsionada pelo jovem, Luís David Furtado, o qual já participou no Programa Escolhas. Este negócio visa, entre outras coisas, prevenir a reincidência de ex-reclusos, possibilitando a todos os envolvidos condições favoráveis para uma bem-sucedida reinserção social e profissional, destinando-se o lucro proveniente ao financiamento da sua expansão e melhoria. O "OhArte", é um dos 16 projetos em incubação na Academia Ubuntu (IPAV), o qual se dedica à remoção de *graffitis* em fachadas de edifícios, equipamentos urbanos e transportes públicos, bem como à criação artística de *graffitis*.

A "Loja Solidária", do projeto "ReCria", em Faro, surgiu por parte de um grupo de jovens decididos a fazer algo para ajudar quem mais precisa, tornando-se pioneira no local onde atua. Esta resposta visa atingir a sua sustentabilidade, através da diversificação da sua oferta, transformando e posteriormente vendendo a roupa adquirida. O projeto aposta igualmente na dinamização de uma cafetaria social, onde os jovens envolvidos são igualmente responsáveis pela sua dinamização.

A atividade "ReciTelePc", do "Távola Redonda", em Caneças, para além de fomentar a capacitação e a noção de empreendedorismo, contém uma vertente ambiental, uma vez que aposta na reciclagem de telemóveis e computadores. Neste âmbito, são angariados equipamentos eletrónicos e informáticos, os quais são reaproveitados, sendo posteriormente vendidos a preços baixos, promovendo a inclusão digital.

Estas três ações promovem a capacitação dos jovens, aumentando o seu sentimento de pertença face ao projeto local, motivando-os a agir perante as diferentes problemáticas diagnosticadas, contribuindo ao mesmo tempo para a obtenção de receitas, tendo em vista a realização de iniciativas definidas pelos jovens.

Com o passar dos anos, este trabalho têm contribuído para que os jovens possam percecionar da melhor forma o seu futuro, adquirindo as habilidades necessárias para prosseguir o caminho por eles definido. Por outro lado, a criação de empresas bem-sucedidas, poderá gerar novas possibilidades de emprego para outros indivíduos da comunidade, aproveitando o seu potencial e transformando os desafios em oportunidades.

" Acho que por eu estar lá, há muitos, dos mais novos, que vêm que podem fazer um caminho e estudar e trabalhar, como eu. Também é importante para os pais saberem que eu estou lá. Dá-lhes confiança no trabalho que fazemos com os filhos. "

# PROJETO ENCONTROS DE MOURA

ANTÓNIO FLORES, DINAMIZADOR COMUNITÁRIO DO PROJETO ENCONTROS DE MOURA

**Sempre quis avançar na escola, mas nunca pensou em vir a ser dinamizador. Hoje faz a ponte entre a equipa do projeto e a comunidade, o que tem sido especialmente importante junto da etnia cigana, à qual pertence. Conta que graças ao Escolhas os ciganos em Moura têm sido "muito puxados"**

Conheci o Escolhas através do Centro de Emprego aqui da zona. Depois do 9º ano, tinha acabado de tirar um curso de jardineiro e queria trabalhar. Então fui convidado por uma técnica do projeto para esta função de fazer a ponte entre o Escolhas e a comunidade. Os ciganos muitas vezes têm dificuldades para preencher papéis, para explicarem os seus problemas e para os resolverem e aqui no projeto dão-lhes apoio e ajudam-nos o que tem sido muito importante para a minha comunidade. Sou o único cigano a trabalhar aqui e eles estão contentes por eu estar no projeto. Através deste trabalho tem sido possível ajudar a comunidade a abrir-se e têm-se puxado muito pelos ciganos. Eles agora compreendem melhor muitas coisas, gostam muito e participam. Vamos também muito às escolas fazer atividades com as crianças, muitas das quais são ciganas. Acho que por eu estar lá, há muitos, dos mais novos, que vêm que podem fazer um caminho e estudar e trabalhar, como eu. Também é importante para os pais saberem que eu estou lá. Dá-lhes confiança no trabalho que fazemos com os filhos. Recentemente participei num intercâmbio em Itália, através do Programa Juventude em Ação e foram também jovens ciganos de uma turma PIEF. Acho que por eu também ir, foi mais fácil os pais darem autorização. Gostaram muito de andar de avião, o que foi a primeira vez para quase todos e lá em Itália pudemos apresentar a cultura cigana a outros jovens italianos, franceses, romenos e espanhóis. Isso foi importante para nós e gostámos também muito do convívio com pessoas de outras culturas, de podermos trocar experiências e aprender coisas juntos.

# O ESCOLHAS ALÉM FRONTEIRAS

**Já com onze anos de vida, o Programa Escolhas é hoje reconhecido em várias instâncias nacionais e internacionais como um caso de referência na área da inclusão social de crianças e jovens de contextos desfavorecidos. Ao longo dos últimos meses esse interesse foi manifesto em várias ocasiões, dentro e fora de portas.**

## COMBATE AO ABANDONO ESCOLAR PRECOCE:
### Escolhas é boa prática na União Europeia

A distinção foi feita no Congresso "Reducing Early School Leaving: efficient and effective policies in Europe", integrada no esforço da Comissão Europeia em reduzir o Abandono Escolar precoce a 10% na EU, até 2020. O trabalho do Escolhas foi aqui destacado como um exemplo a seguir, entre outras 21 "boas práticas" europeias. Durante o ano de 2010/11, foi de 82% a taxa de sucesso escolar entre as crianças e jovens até ao 12º ano, que participam em projetos do Programa Escolhas. Por outro lado, durante este mesmo período, 4.117 crianças e jovens acompanhadas pelo Escolhas, que estavam fora do sistema de ensino voltaram a frequentar a escola, formação ou emprego. A presença do Escolhas neste evento, no qual esteve presente a Comissária Europeia da Educação, Cultura, Multilinguismo e Juventude, deveu-se a uma recomendação feita a partir de Lisboa pela DGE - Direção Geral da Educação do Ministério da Educação e Ciência.

**" O Programa Escolhas, foi uma das entidades convidadas, devido à sua experiência na adoção de metodologias e estratégias participativas."**

## EMPOWERMENT E INCLUSÃO
### Escolhas convidado a partilhar a sua experiência em Rede Europeia de Aprendizagem

O Programa Escolhas foi uma das organizações europeias presente em Bruxelas, nas instalações do Fundo Social Europeu, para participar numa reunião de trabalho destinada a fazer um levantamento das melhores formas para potenciar a incorporação do empowerment, nas medidas que estão a ser equacionadas para o próximo período de programação financeira do Fundo Social Europeu, de 2014 a 2020. Estiveram ainda presentes iniciativas e instituições oriundas da Bélgica, Espanha, Itália, Grécia, Reino Unido e Suécia. Na sequência deste encontro, serão identificados e disponibilizados, num manual, os modelos de intervenção considerados mais adequados. Recorde-se que no âmbito da 4ª Geração do Escolhas, o empreendedorismo e a capacitação constituem uma nova medida de intervenção (Medida V), que tem resultado num crescente investimento na mobilização das comunidades locais, especialmente dos jovens. Neste encontro foram valorizados nomeadamente, o fato dos projetos estarem assentes em parcerias locais, a inclusão nesta geração dos dinamizadores comunitários, a validação dos relatórios e planos de atividades nas assembleias de jovens e ainda o fomento ao associativismo juvenil e participação comunitária, nomeadamente o apoio financeiro de 50% das ideias dos jovens, mobilizando-os para a angariação dos restantes 50%.

## Escolhas é exemplo na utilização do desporto, ciência e arte na prevenção da criminalidade entre crianças e jovens

O Programa participou na Conferência Europeia de Boas Práticas, na Polónia, após ter sido selecionado como boa prática pelo Ministério da Administração Interna (DGAI). O objetivo desta iniciativa, foi partilhar e potenciar a disseminação de experiências e de conhecimento no que diz respeito à prevenção da criminalidade e ao aumento da segurança nos vários estados que integram a União Europeia. Decisores políticos, investigadores e agentes do terreno dos vários estados membros da União Europeia estiveram presentes neste encontro que em 2011 decorreu sob o tema "O desporto, a ciência e a arte na prevenção da criminalidade entre crianças e jovens"

## Delegações do Chipre e da Suécia inspiram-se no trabalho do Escolhas

Um grupo de representantes de entidades governamentais e civis do Chipre, que integram o CARDET – Centro de Pesquisa Avançada e Desenvolvimento em Tecnologias da Educação, esteve de visita ao Programa Escolhas, no âmbito de contatos com o ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural. Durante esta visita, que decorreu no dia 17 de maio, a delegação visitou na Outurela/Portela o projeto de inclusão social Bairr@ctivo (Oeiras) financiado pelo Escolhas.

Ainda durante o mês de maio, na sequência de contatos alargados com o ACIDI, esteve também de visita ao Programa Escolhas uma delegação da Suécia, composta por organizações da sociedade civil e do estado sueco, que foram recebidos na Cova da Moura (Amadora) pelo projeto Nu Kre, onde puderam conhecer o modelo de inclusão social que aí é aplicado ao abrigo do financiamento do Programa Escolhas.

**" foram recebidos na Cova da Moura pelo projeto Nu Kre, onde puderam conhecer o modelo de inclusão social que aí é aplicado ao abrigo do financiamento do Programa Escolhas."**

# INSPIRAÇÃO NO ESCOLHAS

**Nos contextos mais vulneráveis onde está presente, o Escolhas assiste a muitas histórias de superação que mostram que é possível agir sobre a realidade e que, com força de vontade, se podem vencer condições de vida que são adversas à partida. Recentemente estiveram de parabéns:**

## Rudy, ex destinatário do projeto Afri-Cá (Oeiras) brilha no futebol Belga

Carlos Wilson Cachicote da Rocha, mais conhecido por Rudy no mundo do futebol, que durante anos fez parte do Escolhas, é o melhor marcador do Cercle de Brugge, tendo sido recentemente decisivo para mais um triunfo da equipa no jogo da última jornada do grupo A, de acesso à Liga Europa da próxima temporada, ao marcar os últimos dois golos da equipa. Há um ano atrás, o avançado de 23 anos jogava na 2ª divisão portuguesa, no Atlético, agora confirma o seu valor na principal divisão Belga. Em declarações ao site "Makefoot" Rudy conta: "adaptei-me depressa ao clube e à liga belga e penso que as coisas me correm bem. Sou o melhor marcador da equipa, as pessoas estão felizes comigo e o mais importante, eu estou muito satisfeito comigo próprio."

## Elsa Mendes: a nova campeã Nacional de Judo é do projeto Escolhas À Bolina (Loures)

A judoca «verde e branca» sagrou-se campeão nacional (+78 kg) no Campeonato Nacional de Cadetes, numa competição em que os «leões» conseguiram mais três medalhas de bronze. A Elsa tem 15 anos, é estudante do 8.º ano na escola Bartolomeu Dias, em Sacavém.

## A Ariana Santos, do projeto Fazer a Ponte, foi consagrada campeã Mundial de Muay Thai na Tailândia.

Eleita jovem desportista do Escolhas, na Gala comemorativa dos dez anos do Programa, a Ariana é também conhecida pelo seu percurso na modalidade de kickboxing.

## João Casalão, do projeto "Para ti se não faltares", foi o vencedor do 8º Campeonato dos Jogos da Matemática.

A distinção foi atribuída no jogo do Ouri, e teve lugar no Campo Desportivo da Cidade Universitária em Coimbra. O João frequenta o 7º ano de escolaridade na Escola Básica 2/3 S da Bela Vista, onde frequenta o projeto do Escolhas promovido pela Fundação Benfica. Este projeto é desenvolvido ao abrigo do Programa Escolhas, do ACIDI, com quem a Fundação Benfica celebrou um protocolo de cooperação estratégica em 2011.

## Luísa Semedo, Dinamizadora Comunitária do projeto Tutores de Bairro, em destaque na comunicação social.

Na imprensa escrita e na televisão, esta jovem fundadora da Associação Juvenil Esperança, do bairro da Quinta da Princesa, na Arrentela, tem sido apresentada como o exemplo de "alguém que não desiste". Vimo-la nos últimos meses a contar a uma audiência alargada o seu percurso de persistência e como quer "mostrar aos jovens que, apesar de a vida ser difícil, a podemos melhorar". Luísa fundou a Associação fazendo uso do conhecimento adquirido no Escolhas e quer, através dela, garantir a sustentabilidade futura autónoma do projeto que um dia lhe deu uma mão e no qual hoje trabalha. Começou por promover aí festas e aos poucos foi conquistando voluntários e diversificando as iniciativas. Hoje, conta com três tutores, além dela própria. Promovem a ocupação de tempos livres, ajudam nos trabalhos de casa, organizam visitas de estudo, e tudo o mais que lhes pareça importante para elevar a confiança dos jovens e mostrar que "existe vida além do bairro".

Rui Dinis
Gestor Nacional
da Medida IV
Inclusão Digital

# A INCLUSÃO DIGITAL A CUSTO ZERO

Vivemos tempos difíceis e como é natural, somos levados em várias situações a procurar soluções que vinguem quer pela sua qualidade, quer pelo seu baixo preço. O acesso às novas tecnologias não foge a esta regra, sendo que a tendência é a de procurar soluções que respondam às nossas necessidades não implicando a sua utilização legal qualquer custo monetário.

Felizmente, a oferta de *software* deste tipo é vasta e muitos destes programas são já bastante conhecidos. A ideia não é ser exaustivo, a ideia é apresentar alguns programas gratuitos cuja utilização não dependa sequer da Internet. São programas de instalação no computador e a Internet é apenas necessária para a realização do respetivo *download*.

No campo do multimédia são variadíssimas as soluções disponíveis: o **GIMP** (goo.gl/Tu8OD) para tratamento de imagem; o **IRFANVIEW** (goo.gl/g2DJs) como visualizador e editor em massa de imagens; o **INKSCAPE** (goo.gl/h0zHJ) para desenho vectorial; o **BLENDER** (goo.gl/ziKFG) como ferramenta para criação 3D; o **VIRTUALDUB** (goo.gl/4r8oV) para a edição e conversão de vídeo; o **VLC** (goo.gl/10nG2) para a leitura de som e vídeo, reconhecendo praticamente todos os formatos existentes; o **AUDACITY** (goo.gl/mwpSm) para gravação e edição áudio; e o **FOORBAR2000** (goo.gl/Bt3C2) para gerir e ouvir música no computador.

> "A tendência é a de procurar soluções que respondam às nossas necessidades não implicando a sua utilização legal qualquer custo monetário."

Para o escritório, há também boas soluções: o **LIBREOFFICE** (goo.gl/EbNVT) é um programa com folha de cálculo, processador de texto, apresentações, etc.; para a produção de revistas, jornais ou folhetos, o **SCRIBUS** (goo.gl/krOv6) é uma boa solução; e o **CAMSTUDIO** (goo.gl/mFIk1) é o programa ideal para a criação de vídeos explicativos utilizando a área de trabalho do computador.

A segurança é obviamente essencial: o novo **MICROSOFT SECURITY ESSENTIALS** (goo.gl/Cmiaf) tem produzido aqui bons resultados; o **MALWAREBYTES** (goo.gl/LTq4v) domina todo o malware e spyware instalado no computador; o **CCLEANER** (goo.gl/UIATM) também limpa e otimiza o computador; e o **RECUVA** (goo.gl/Bjd3p) recupera quase todos os ficheiros eliminados inadvertidamente.

De uma forma resumida, aqui ficam 15 sugestões, todas a custo zero. Aqui fica uma ideia de roteiro para a inclusão digital sem gastar um tostão.

# O PROGRAMA ESCOLHAS FOI DISTINGUIDO PELA CISCO COM UM CERTIFICATE OF APPRECIATION, NA QUALIDADE DE "PARCEIRO DE EXCELÊNCIA"

A CISCO Networking Academy, mantém uma parceria com o Escolhas desde a 2ª Geração do Programa, através da qual disponibiliza apoio aos Centros de Inclusão Digital dos projetos em todo o país. O Escolhas agradece e destaca mais uma vez esta colaboração já antiga, que tem permitido aos jovens do Escolhas, residentes nas comunidades mais vulneráveis, terem acesso aos cursos da CISCO, uma extraordinária ferramenta de empregabilidade.

# "GIRLS AND WOMEN IN ICT DAY" ESCOLHAS JUNTA-SE À CISCO

Potenciar carreiras femininas ligadas ao universo das novas tecnologias e aumentar as escolhas das mulheres nesta área, é o objetivo deste dia assinalado em todo o mundo pelas mais diversas organizações. Em Portugal, cerca de 10 raparigas dos projetos do Escolhas foram convidadas da Cisco onde ouviram as histórias de mulheres que trabalham em várias áreas desta empresa, fizeram workshops temáticos e partilharam por sua vez a experiência que tiveram neste dia - por vídeoconferência - com um grupo de raparigas brasileiras, que noutro fuso horário estava a começar uma jornada semelhante na Cisco do Brasil.

## NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO

Blogue "Enter" disponibiliza recursos educativos online a partir do site do Escolhas. A oferta é muito vasta e neste novo espaço será feita uma seleção das ferramentas mais interessantes. Para ir acompanhando em: http://www.programaescolhas.pt/enter

# O ESCOLHAS NA SEMANA NACIONAL ESKILLS 2012

**O objetivo desta iniciativa, que decorreu entre 26 e 30 de março, foi apoiar a Europa e os seus jovens a aproveitarem as oportunidades de emprego geradas pelas tecnologias digitais.**

A E-Skills foi promovida pela Direção-Geral das Empresas e da Indústria e Comissão Europeia e coordenada pela Digital Europe e a European Schoolnet e em Portugal a sua implementação esteve a cargo da Direção Geral da Educação e da UMIC. O Programa Escolhas participou ativamente nesta semana, participando na Conferência Nacional e mobilizando um pouco por todo o país os Centros de Inclusão Digital dos projetos que financia. Houve um desafio geral lançado a todos os jovens até aos 24 anos, na forma de um webquest subordinado ao tema: "Novas Tecnologias, Novas Profissões", mas para além destas propostas formais, houve 264 actividades promovidas por 96 projetos. Deixamos aqui alguns exemplos.

### Projeto Tutores do Bairro

Foi organizado um conjunto de atividades para a comunidade que incluíram visitas abertas ao seu Centro de Inclusão Digital, a promoção do Diploma de Competências Básicas e o acesso aos serviços online de várias entidades públicas, como a segurança social ou as finanças que os participantes foram ensinados a utilizar.

### Projeto Poder (Es)colher

A adesão á iniciativa foi feita em colaboração com a Escola Alves Redol de Vila Franca de Xira, onde se deslocou o Monitor CID do projeto para avaliar os alunos integrados no PIEF. 16 alunos demostraram competências suficientes para serem certificados com o Diploma de Competências Básicas emitido pela FCT.

### Projeto "Vive as tuas Escolhas"

Foi feita uma visita ao agrupamento vertical de escolas da Trafaria com uma turma do Curso de Educação e Formação em Práticas Administrativas, durante a qual os jovens observaram processos e métodos de trabalho que recorrem às novas tecnologias. Entre outras áreas que recorrem à informática, ficaram a conhecer a criação e gestão de turmas, corpo docente e recursos escolares; arquivos de correio e documentação; comunicações e promoção de atividades.

### Projecto Intercool – ICDS,

Em colaboração com o Professor das TIC da EBI JI de Pias, foram desenvolvidas duas ações de Informação acerca do tema "CV- Online", com o objetivo de demonstrar aos alunos a relevância das TIC no atual contexto digital. Concretamente os participantes foram ensinados a construir um curriculum Vitae e uma Carta de Apresentação com recurso ás novas tecnologias.

### Projeto Agarr'a Onda

As portas estiveram abertas à comunidade, entre 26 e 30 de março, todos os fins de tarde. Os interessados puderam testar os seus conhecimentos informáticos, receber formação e a realizar uma prova de certificação em DCB, o diploma de competências básicas em Tecnologias da Informação.

### Projeto Multisendas

Foi promovida uma visita dos jovens ao Centro de Competências TIC na Universidade de Aveiro, onde todos tiveram a oportunidade de experimentar os computadores e esclarecer dúvidas sobre a importância da utilização da informática em diversas profissões. No final foi oferecido aos participantes um caderno de atividades e um diploma de participação.

# "FAZER ESCOLA COM ESCOLHAS"

**Num tempo de crise e mudanças aceleradas, o Programa Escolhas aposta na produção de conhecimento e na sistematização da experiência que, ao longo dos anos, os projetos em todo o país têm vindo a adquirir com a prática no terreno.**

RE / FAZER ESCOLA COM O ESCOLHAS
COLHAS

Os recursos Escolhas, apresentados nesta fase final da 4ª Geração, são fruto desta aposta, que pretende também acrescentar valor ao trabalho de outros atores da área social. A sua apresentação acontece hoje, dia 19 de julho, em Lisboa, no ISCSP, no evento RE/COLHAS, que contará com a presença do Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e dos Assuntos Parlamentares. Um dia que fica assinalado também por um balanço Intercalar da 4ª Geração do Programa Escolhas, feito pela Alta Comissária para Imigração e Diálogo Intercultural e sua Coordenadora Nacional, Rosário Farmhouse. Em simultâneo acontece ainda o lançamento do *Handbook* "Fazer Escola com o Escolhas", que procura sistematizar as metodologias, princípios de ação e opiniões internas e externas sobre áreas transversais do Programa Escolhas, é apresentado o artigo "Dez Anos de Escolhas em Portugal", da autoria da Professora Catedrática Margarida Gaspar de Matos, o Manifesto do Escolhas e ainda os vencedores do Concurso "Videoclip do Programa Escolhas" que hoje receberão os seus prémios.

# OS RECURSOS ESCOLHAS

**Um conjunto de peritos e consultores externos do Programa Escolhas, explicam a importância, impacto e caráter inovador dos recursos Escolhas. Num tempo de recursos escassos este é um património sedimentado ao longo de onze anos, que o Programa sistematizou e agora partilha, tendo em vista a sua utilização numa escala mais alargada por pessoas e organizações empenhadas na prevenção e no combate à exclusão social de crianças e jovens.**

Manuel Pimenta, sociólogo, perito externo responsável pelo processo de validação dos Recursos Escolhas

### BALANÇO E PRINCIPAIS RESULTADOS

Preconiza-se uma lógica de apropriação criativa baseada nos princípios Escolhas, da participação, capacitação e autonomia. Utilizando uma metáfora simples, poderíamos dizer, que na sua versão final os recursos são partituras e instrumentos que cada utilizador (re)interpreta, afina e toca à sua maneira, conforme a sua criatividade e virtuosidade, as condições específicas em que trabalha e o público com quem trabalha.

---

Margarida Gaspar de Matos, psicóloga, Coordenadora do projeto Aventura Social, Professora Catedrática na UTL e investigadora no CMDT/UNL

### TEMPO DE MUDAR

Tem-se posto demasiada ênfase no fracasso das pessoas e das comunidades em vez de pôr o foco na criação e manutenção de um desenvolvimento sustentável e saudável. É tempo talvez de mudar. Estes recursos são o contributo do ESCOLHAS para a mudança social eficaz, participada e sustentada.

---

Isabel Ferreira Martins, fundadora do Secretariado Entreculturas (1991), ex-colaboradora do ACIDI com responsabilidades nas áreas da educação e formação intercultural

### O PAPEL DE PERITO EXTERNO

Em contextos de intervenção social complexa não faz sentido uma distinção entre "os que sabem e os que não sabem" determinado assunto. A produção de conhecimento, nestes casos, emerge de contextos de aprendizagem situada, num processo de co-criação, de co construção e de procura de soluções de conhecimento partilhado.

Salomé Marivoet, doutorada em sociologia, professora na Universidade de Coimbra e na Universidade Lusófona

## INCLUSÃO SOCIAL NO E PELO DESPORTO

O Programa Escolhas foi uma das boas práticas selecionadas pela SPIN Sport Inclusion Network através dos projetos Bola Pr'a Frente (futebol de rua) e Mais Jovem (futebol 11). Ambos os projetos se apresentam inovadores, quer pela adoção de estratégias de inclusão social através da interculturalidade e do desenvolvimento de competências desportivas, pessoais e sociais; quer por permitirem abranger um grupo alargado de participantes com reduzidos recursos técnicos por parte das entidades promotoras; quer ainda pelo processo de validação partilhada como garantia de transferibilidade na área do treino socio desportivo de futebol.

Jorge Barreto Xavier, doutorando em Ciência Política na Universidade Nova de Lisboa, professor de Políticas Públicas da Cultura no ISCTE

## AS ARTES COMO ESCOLHA

Em Portugal, onde há desigualdades ainda hoje mais significativas do que na maior parte dos países da União Europeia, poder escolher é um caminho que deve ser percorrido em conjunto – os que podem escolher devem sentir-se corresponsáveis na criação de condições para os que não têm essa oportunidade e os que não têm devem empenhar-se na melhoria das suas condições de vida. A presença das artes no Programa Escolhas corresponde à concretização deste pensamento político. E corresponde ao cruzamento das artes com os dispositivos da educação, do ordenamento do território, da coesão social.

Ana Paula Beja Horta, Doutorada pela Simon Fraser University (Canadá), coordenadora da área da investigação em migrações no Centro de Estudos das Migrações e das Relações Interculturais/CEMRI/UAb

## INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

Nesta 4ª Geração o Programa Escolhas - com os recursos Escolhas - inaugurou um novo paradigma de intervenção social, norteado pelos princípios da inovação social, da participação e do diálogo intercultural. A proximidade dos técnicos e técnicas ao terreno de intervenção, bem como o seu profundo conhecimento dos problemas vivenciados pelas populações foram fatores fundamentais para a elaboração dos recursos.

José Manuel Henriques, Doutorado em Economia, na especialidade de Economia do Desenvolvimento no Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Professor Auxiliar do ISCTE

## ESCOLHAS POSSÍVEIS!

A experiência desenvolvida pelos projetos do Programa Escolhas permite ilustrar o âmbito do alargamento de possibilidades de ação. Permite, igualmente, mostrar como a ação poderá ser concretizada. Os recursos preparados pelos projetos poderão passar a constituir apoios incontornáveis na concretização da ação inspirada pela inovação proposta.

# RECURSOS ESCOLHAS

## Orientação Profissional e Percursos Integrados

### LIGA-TE
Projeto Nu Kre
(Amadora)

O Liga-te consiste num programa de desenvolvimento de competências, cujo objetivo consiste na potencialização da inserção profissional e/ou formativa de jovens, depois de terem sido identificadas no terreno fragilidades ao nível das competências pessoais e sociais dos jovens, que poderão dificultar a sua inserção profissional e/ou formativa.

### MANUAL DE APOIO À CONSTRUÇÃO DE PROJECTOS DE VIDA
### PACKAGE FAZ-TE À VIDA
Projeto Orienta-te
São Domingos de Rana
(Cascais)

Este Manual tem como objetivos aumentar as capacidades técnicas e recursos das instituições, para o apoio à construção de projetos de vida de população jovem e aumentar o poder de escolha, autonomia, expetativas de jovens (coaching, mentorias e socio psicodrama) e a sua efetiva inclusão socioprofissional sustentável.

### PACKAGE FAZ-TE À VIDA
Projeto BXB Pro Jovem
(Moita)

Trata-se de um conjunto de instrumentos de suporte à estruturação de percursos, objetivos e ações, que possam estruturar os passos a dar por cada jovem ou grupo, para a construção de um futuro mais consistente, numa perspetiva de auto determinação e promoção do empowerment.

## Empreendedorismo e Participação Cívica

### BIJUTERIA CRIATIVA
Projeto D.A.R. à Costa
(Almada)

Este recurso incide sobretudo sobre a formação e o desenvolvimento de competências empreendedoras que permitam aos jovens a permanência na escola e a criação do seu próprio emprego ou projeto, através da criação de peças originais a partir de matérias reciclados.

### READY, SET, GO!
### ASSOCIATIVISMO JOVEM
Projetos Metas (Porto), Trilhos Inova (Pampilhosa da Serra) e Planeta Ameixoeira (Lisboa)

Este recurso constitui uma ferramenta para apoiar jovens que pretendem criar uma Associação Juvenil, bem como para facilitadores/ técnicos que acompanham e dinamizam grupos de jovens com o objetivo de constituir uma Associação, nos processos da sua criação e gestão.

### CAFÉ CONCERTO
Projeto Geração Inconformadus
(Ponte de Sor)

Este recurso é uma ferramenta de apoio à criação de um espaço de lazer noturno que promova estilos de vida sem consumo de substâncias psicoativas na noite.

### REVESTIR LOJA SOLIDÁRIA
Projeto Escolha Viva II
(Fundão)

Através da transformação da roupa em peças mais estilizadas e passíveis de serem consumidas por toda a comunidade, pretende-se criar e disseminar um novo conceito de Loja Solidária.

### MEG@PRODUÇÕES
Projeto: Meg@tivo
(Sintra)

Trata-se de uma linha de produtos elaborados pelos jovens através do reaproveitamento de materiais.

### RECITELEPC
Projeto Távola Redonda
(Odivelas)

O ReciTelePc visa capacitar e autonomizar os seus destinatários nas áreas das "TIC", permitindo ao mesmo tempo o acesso a material informático, a baixo custo, por parte dos mais carenciados em que aprendem a montar e a desmontar componentes informáticos. São assim criados novos computadores, depois vendidos a baixo custo ou oferecidos a famílias carenciadas.

### CIDADANIA ATIVA
Projeto Afri-Cá II
(Oeiras)

Este é um programa para ser aplicado por técnicos locais junto de jovens em idade de pré voto (14-18 anos) no sentido de os sensibilizar e preparar para o exercício da reflexão e ação cívica e política ao nível local. Este recurso procura dar resposta a uma lacuna de conhecimentos, competências e experiências específicas dos jovens no âmbito da participação, cidadania e democracia.

### ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
Projeto @ventura
(S. Brás de Alportel)

Este recurso visa reduzir o défice de participação da população juvenil na sociedade Portuguesa, dotando, nomeadamente, os seus utilizadores e beneficiários de estratégias de intervenção com vista à promoção da cidadania ativa por parte da população juvenil.

### THE PUPPET'S - AMIZADE EM MOVIMENTO
Projeto O Lagarteiro e o Mundo
(Porto)

Através da criação de um grupo de dança constituído por jovens do bairro, pretende-se potenciar a sua auto determinação e auto representação e promover projetos de promoção do empowerment deste público-alvo.

### HORTOBAIRRO
Projeto Centro Lúdico Pedagógico Manteigadas
(Setúbal)

Pretende-se desenvolver uma ferramenta de animação comunitária e criar um circuito entre produtos da horta, produtos artesanais e loja solidária, dinamizado pela comunidade que, com diferentes papeis partilha o objetivo comum de requalificar um determinado espaço.

## Desenvolvimento de competências pessoais e sociais

### BOLA SOCIAL FUTEBOL DE RUA
Projeto Bola pr'a Frente
(Lisboa)

Este recurso integra a componente teórico prática da modalidade do futebol de rua, organizado de forma a que, técnicos/as formados/as nas áreas das ciências sociais e do desporto possam desenvolver treinos socio desportivos de Futebol de Rua com crianças e jovens de forma integrada e planificada.

### JOGOX
Projeto Poder (Es)Colher
(Vila Franca de Xira)

O "Jogo X" visa desenvolver cinco áreas centrais do ajustamento psicossocial das crianças, designadamente: comunicação, cooperação/grupo, resolução de problemas/gestão de conflitos, imagem corporal/identidade de género e afetos/ auto estima.

### VIDEOTECA DE ESCOLHAS
Projeto Vida a Cores
(Castelo Branco)

O seu principal objetivo é o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Coloca os jovens como criadores de uma videoteca elaborada por eles próprios.

### ABRIR PARA NOVOS CAMINHOS
Projetos Novos Desafios II e Escolhas Saudáveis
(Sintra)

Um Manual que pretende responder a necessidades dos técnicos no acesso a instrumentos de trabalho que lhes permitam trabalhar as competências pessoais e sociais nos jovens entre os 12 aos 18 anos, de forma a reduzir comportamentos sociais desajustados e/ou desviantes, desmotivação/ insucesso escolar e abandono escolar.

### TASSE COM DIREITOS
Projeto Tasse / Moita

É um recurso que pretende promover junto das crianças e jovens um aumento das suas competências de cidadania e de participação. A implementação deste recurso, pelas questões/tarefas específicas existentes nas cartas que o acompanham, permite lançar propostas concretas para reflexão e debate. É um jogo que visa a construção, por equipas, da Cidade dos Direitos.

### TRATA A SEXUALIDADE POR TU
Projeto Bom Sucesso
(Olhão)

O recurso desenvolvido pelo projeto Bom Sucesso, visa facilitar uma intervenção na promoção de comportamentos saudáveis face à sexualidade junto da comunidade juvenil. Pretende prevenir a gravidez na adolescência, a transmissão de infeções sexualmente transmissíveis e também permitir o desenvolvimento de competências emocionais que possibilitem o estabelecimento de relações afetivas positivas.

### CRIAR-TE
Projeto Escolhas em Movimento
(Porto)

Este recurso pretende apresentar uma estratégia inovadora de intervenção baseada na educação não formal que promova o desenvolvimento de competências pessoais e sociais nas crianças e jovens a partir do seu envolvimento em atividades de cariz artístico, assim como apresentar metodologias e instrumentos de avaliação dessas competências.

## Inovação Pedagógica

### ESCOLA POSITIV@
Projeto Raízes
(Sintra)

Este é um recurso que procura constituir-se numa metodologia complementar de resposta às dificuldades de interiorização, integração e/ou adaptação aos currículos escolares – concretamente ao nível do português – evidenciadas e/ou sentidas por crianças do 1º Ciclo.

### EDUCAÇÃO AERO ESPACIAL
Projeto O Espaço, Desafios e Oportunidades (Sintra)

Pretende responder à falta de motivação, ausência de hábitos de trabalho e de competências para trabalhar em grupo e desvalorização por parte dos jovens relativamente às matérias curriculares expostas em contexto de sala de aula. O jovem é ajudado a compreender a importância dos conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula, valorizando o ensino/aprendizagem da escola para a sua vida, através do recurso à educação aeroespacial.

### ANIMAÇÃO DE RECREIOS
Projeto Acreditar (Porto)

A ideia deste recurso é responder ao problema da violência em contexto escolar. São objetivos, diminuir a violência em contexto de recreio escolar; desenvolver e potenciar a criatividade das crianças e jovens para a criação e execução das próprias brincadeiras e promover, através das dinâmicas grupais, competências pessoais e sociais que facilitem as relações interpessoais.

### MALETA PEDAGÓGICA DE JOGOS MATEMÁTICOS
Projeto Incluir (Vieira do Minho)

Visa responder à problemática do insucesso escolar, associado à desmotivação e desinteresse pela escola, nomeadamente no que se refere à aprendizagem da disciplina de Matemática, utilizando como estratégia de ensino a aprendizagem através do jogo. Pretende-se dotar as escolas com recursos auxiliares da ação pedagógica, contribuindo, ao mesmo tempo, para o desenvolvimento de destrezas que promovam a concentração, a estratégia e o raciocínio, reforçando a aprendizagem.

### STAFF MEDIADOR DE PARES
Projeto Academia Escola Mais (Amadora)

Esta ferramenta surgiu como necessidade de envolver alunos reconhecidos pelos seus pares na organização ordeira de eventos e na prevenção e resolução de situações problemáticas ligadas à inatividade dos alunos durante o tempo livre. Sistematiza a prática da experiência de mediação de pares na escola e indica algumas estratégias de acompanhamento e formação de alunos mediadores de pares.

### COMUNIC'ARTE
Projeto Vai.Pe (Setúbal)

Tem como objetivo reduzir a incidência das dificuldades de aprendizagem associadas a problemas de comunicação e melhorar a capacidade de comunicação, tanto ao nível do desempenho escolar, como ao nível das suas relações interpessoais, potenciado desta forma a progressão escolar. São juntos no mesmo grupo jovens com e sem problemas de comunicação, o que permite que este trabalho se reflita num inequívoco aumento de autoestima e autoconfiança.

### BIBLIOTECA ANDARILHA
Projeto Há Escolhas no Bairro (Lisboa)

A partir de estratégias pedagógicas ativas, que implicam a participação dos destinatários na sua gestão e organização, a Biblioteca Móvel pretende desenvolver competências de leitura. A partir dos 10 Direitos do Leitor criados por Daniel Pennac e suas "liberdades" subjacentes, a "aproximação" ao livro é promovida a partir da curiosidade, da diversidade, do sentido de partilha, da autonomia e da responsabilidade e da cooperação de todos os participantes.

### CONTAS COMIGO: MATEMÁTICA EM AÇÃO
Projeto CSI – Crescer Solidário e Integrado (Guimarães)

O recurso tem como objetivos principais: despertar o interesse das crianças do 1º ciclo pela disciplina da matemática; adequar o ensino da matemática à fase de desenvolvimento das crianças do 1º ciclo; consciencializar as crianças sobre a importância e presença da matemática na vida diária; aumentar o sucesso escolar ao nível da disciplina da matemática e, em última análise, a inclusão escolar e social dos destinatários.

## Interculturalidade

### MÃCHEIA DE CHABORRILHOS
Projeto Encontros (Moura)

Trata-se de um manual que inclui ferramentas e sugestões para trabalhar a educação para a interculturalidade no 1º ciclo do Ensino Básico em escolas onde existam crianças ciganas e não ciganas. Para além de algumas noções chave para a intervenção e do relato da experiência do projeto Encontros, Mãcheia de Chaborrilho contém um programa de atividades que tem a duração de 1 ano letivo, com atividades com periodicidade quinzenal.

## O BAIRRO É
Projeto + Skillz
(Lisboa)

O Recurso "O Bairro É", constitui-se num manual de apoio à criação de um percurso histórico, étnico e ou cultural em comunidades locais, onde os participantes são levados a conhecer os recursos existentes, as pessoas que lá residem e a identidade dos lugares.

## FUTEBOL INCLUSÃO SOCIAL
Projeto Mais Jovem
(Vila Nova de Gaia)

Através da educação para os valores, educação para a cidadania e da educação para a vida saudável e responsável, este recurso pretende contribuir para o aumento da prática desportiva e de hábitos de higiene, aumento da consciência social, aumento de competências pessoais, aumento de competências sociais e ainda para o aumento de competências de cidadania entre os jovens da comunidade.

## TEATRO IBÍSCO
Projetos Construindo Novas Cidadanias, Sai do Bairro Cá Dentro, Projetar Lideranças, Eu Amo Sac, Esperança, À Bolina
(Loures)

O Teatro Ibisco espelha uma metodologia de trabalho que possibilitou juntar 6 territórios (alguns rivais), uma equipa técnica com formas de trabalho diferenciadas e parceiros públicos e privados. Traduz o trabalho de capacitação pessoal e social que é efetuado pelo encenador junto dos jovens e visa ocupá-los, dar formação nas diferentes áreas do teatro, promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais e fomentar a aproximação dos diferentes territórios.

## UM AMARELO DE TODAS AS CORES
Projetos Giro, T3tris e Geração Tecla
(Braga e Vila Verde)

Pretende colmatar a ausência de dispositivos pedagógicos que promovam a inclusão escolar de públicos em situação de exclusão social, especificamente pertencentes à etnia cigana. Tem como objetivos principais o aumento das competências pessoais, sociais e de aprendizagem das crianças e jovens envolvidos e pretende promover em especial competências de auto regulação emocional e do estudo. É composto por um package pedagógico, no qual consta o livro integral, o bloco de atividades, o teatro de fantoches e ainda a experiência narrada da sua aplicação a crianças ciganas de diferentes comunidades.

Mais informações em:
www.programaescolhas.pt/recurso-escolhas

"Quando se promove uma ação de formação num bairro social orientada para jovens, existem benefícios e impactos a vários níveis."

# JOÃO COTTER SALVADO

**João Cotter Salvado é licenciado e Mestre em Economia pela Universidade Nova de Lisboa e Mestre em Gestão de Organizações Não Governamentais e Desenvolvimento pela London School of Economics and Political Science. Na qualidade de Diretor Financeiro e de Investigação do IES - Instituto de Empreendedorismo Social, fala sobre a atual pertinência na área social, do conceito do "Retorno Social do Investimento" (SROI).**

PE: No âmbito da sua experiência profissional, como é que nos pode enquadrar o conceito de retorno social do investimento (SROI)? Pode dar-nos um exemplo concreto?

JCS: Por exemplo, quando se promove uma ação de formação num bairro social orientada para jovens, existem benefícios e impactos a vários níveis. O SROI pretende sistematizar essas linhas de criação de valor, de forma a possibilitar a quantificação do seu impacto, que não tem que ser meramente económico – estas iniciativas não visam o lucro – mas estende-se muitas vezes a várias pessoas e potencialmente a toda a comunidade. Outro exemplo, uma acção de formação sobre empreendedorismo destinada a um grupo de jovens, tem impacto nas suas vidas, mas também pode ter resultados visíveis na escola e no bairro se eles depois desenvolverem aí projetos de âmbito local. O mesmo se pode dizer da criação de uma creche, ou de um lar de idosos: não são apenas os utentes que beneficiam, mas a família também e por aí a fora.

"O SROI pretende sistematizar essas linhas de criação de valor, de forma a possibilitar a quantificação do seu impacto."

PE: Em Portugal este conceito de retorno do investimento é familiar às organizações que estão a trabalhar no terreno?

JCS: Podemos dizer que no terreno há uma noção do impacto do trabalho que é desenvolvido e da mudança que se está a provocar a quem determinado projecto serve. O que não existe é a capacidade para sistematizar esse impacto, para o medir e para o avaliar devidamente. Há uma ideia, muitas vezes

acertada, mas também pouco nítida do valor acrescentado objetivo que decorre do trabalho das organizações.

**PE: Qual é a importância dessa sistematização?**

JCS: A importância é muito grande pois permite, por um lado, optimizar a utilização de recursos e assim, através de uma melhor gestão, aumentar o impacto social do trabalho. Por outro lado permite aos financiadores, às entidades que apoiam estas organizações, perceberem qual é o retorno desse apoio e também de que forma podem eventualmente ajudar mais e melhor.

**PE: O IES fez uma análise a vários projetos do Programa Escolhas e destacou 8 casos de potencial sucesso na área do empreendedorismo social. Parece-lhe que nestes casos será claro o retorno social do investimento?**

JCS: Em todos eles está claro o valor criado mas não tanto qual será o retorno social objectivo, o que não significa que este trabalho de sistematização não esteja a ser considerado. Mas os projetos do Escolhas estão já inseridos numa estrutura dinâmica e exigente que está a formar as equipas dos projectos no sentido de uma maior profissionalização a todos os níveis e ao nível da apresentação dos resultados naturalmente também.

**"Os projetos do Escolhas estão já inseridos numa estrutura dinâmica e exigente que está a formar as equipas dos projetos no sentido de uma maior profissionalização."**

**" O próprio conceito do SROI está presente no Trabalho do programa Escolhas, que avalia de forma sistemática o investimento que é feito no terreno."**

**PE: Pensa que em Portugal, o Programa Escolhas pode ser uma escola nesta área?**

JCS: Certamente. O Programa Escolhas está a fazer escola em Portugal, não só pela sua vida já longa mas também fundamentalmente pela disciplina, profissionalismo e exigência que pede aos projetos que financia. Está desta forma a criar uma nova cultura no setor social português. Para alguém que acabe um curso superior e se interesse por esta área social, a experiência de trabalho num destes projetos é uma enorme mais valia em termos de formação. O próprio conceito de SROI está presente no trabalho do Programa Escolhas, que avalia de forma sistemática o investimento que é feito no terreno.

Sobre o IES: www.ies.org.pt

# EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

Um Manual de Empreendedorismo, que pela primeira vez em Portugal adapta este tema a jovens de contextos vulneráveis, entre os 14 e os 24 anos, é um projeto inédito que se destina simultaneamente a formadores e aos jovens. Esta ferramenta foi criada no âmbito de uma parceria entre o Programa Escolhas e a Universidade Católica do Porto. De uma forma estruturada, aposta-se na autonomia e auto sustentação dos projetos e dos jovens, potenciando a criação de auto emprego, através de regras simples que ensinam a desenvolver projetos de empreendedorismo. Num tempo de crise e de mudança, pretende-se ajudar os jovens a compreenderem, de uma forma prática, que está ao seu alcance serem empreendedores e ajudarem a construir o futuro das comunidades onde estão inseridos. O Manual pretende capacitar também técnicos, dotando-os de conhecimentos que lhes permitam formar futuramente jovens nesta área de uma forma autónoma. Ema Pires, coordenadora do projeto Incentivar, que já testou esta ferramenta, diz que "os objetivos gerais do programa foram cumpridos" e que a formação "foi uma mais valia para os jovens já que desde a ideia à sua execução foram eles os principais agentes". No Incentivar, o Manual já deixou marcas visíveis, como a organização de uma exposição fotográfica e a pintura de três salas de uma escola local.

O Manual poderá ser pedido ao Programa Escolhas através do site empreeende.programaescolhas.pt

## JOVEM QUE PASSOU PELO PROGRAMA ESCOLHAS
## LANÇA NEGÓCIO SOCIAL DE EX-RECLUSOS QUE VISA A SUSTENTABILIDADE URBANA

O projeto "Oh!Arte" foi lançado pelo David Luís, que participou no projeto "Construir Novas Cidadanias" e surgiu no âmbito da "Academia Ubuntu" tendo contado também com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian. O lançamento desta ideia sustentável foi marcado por uma maratona de grafitti que decorreu na vila de Óbidos, durante o estágio da seleção nacional de futebol. A equipa do "Oh!Arte" dedica-se à remoção de graffitis em fachadas de edifícios, equipamentos urbanos e transportes públicos e também à criação artística de graffitis em iniciativas de valorização de espaços públicos e privados.
Contacto: oharte.geral@gmail.com

## ESCOLHAS INTEGRA O CONCURSO INOVA
## JOVENS CRIATIVOS, EMPREENDEDORES PARA O SÉCULO XXI

A iniciativa fomenta a criatividade e a participação cívica dos jovens, através de propostas de melhoria para a sua comunidade. Esta é uma iniciativa conjunta do Instituto Português do Desporto e Juventude, do Instituto IAPMEI e da DGE do Ministério da Educação e Ciência. O Programa Escolhas integrou o júri do concurso que atribuiu o Prémio de Melhor Projeto Nacional à Escola Profissional de Tondela.

# INVESTIR NAS PESSOAS COMO RECURSOS

**A capacitação é uma das principais apostas do programa Escolhas nesta 4ª Geração. Para além das múltiplas iniciativas a este nível que acontecem nos projetos de todo o país, existem também alguns projetos piloto que são lançados a nível central. Aqui ficam três destas ideias, que pretendem levar mais longe os jovens e crianças destes contextos vulneráveis, apostando no seu talento e potencial.**

## "TU DECIDES BEM"

Este projeto junta o ACIDI/Programa Escolhas e a Fundação Benfica à Fundação Inatel e formou já para agentes de arbitragem um grupo de jovens com idades entre os 18 e os 35 anos. A ideia foi criar uma nova cultura inclusiva a partir da experiência da arbitragem. A inovação social deste projeto passa por virar ao contrário as representações sociais ligadas a estes jovens que vivem em situações de exclusão social e que partilham uma cultura de descrédito nas suas capacidades, muitas vezes comum às comunidades de onde provêm. A iniciativa pretende substituir o assistencialismo por uma nova atitude que passa pela sua capacitação e abertura de horizontes. Finda a formação, os jovens aprovados são agora estagiários da arbitragem e têm um padrinho, profissional, que os acompanha e contribuir para a sua integração neste meio profissional.

**"A ideia é criar uma nova cultura inclusiva a partir da experiência da arbitragem"**

## AÇÃO DE SCOUTING COM A AGÊNCIA GLAM

Encontrar potenciais talentos que possam vir a ser novas apostas no mundo da moda, do teatro e da dança é o objetivo que une o Programa Escolhas e a Agência de Modelos Glam nesta iniciativa, que começou por se limitar à zona de Lisboa, mas que na segunda edição, que ainda decorre, foi alargada também a todo o país. Em 2011, esta procura, ou *scouting*, em alguns dos territórios onde o Escolhas está presente terminou com a integração de na Glam, como agenciados, não só os jovens escolhidos como finalistas mas também outros, que têm sido propostos para *castings* de publicidade e televisão.

## LIGA ESCOLHAS

Esta iniciativa inédita, uma aposta no futebol como veículo de inclusão social, foi promovida e gerida pela Fundação Aragão Pinto, e teve também como parceiros a CPCJ Lisboa-Centro e a Out Green XXI. Mais do que um projeto meramente desportivo, esta ideia parte do futebol e aproveita a sua popularidade para veicular novas oportunidades e mudanças positivas. Para pontuarem as centenas de crianças e jovens inscritos tiveram também que desenvolver mensalmente atividades de serviço social nas suas comunidades e mostrar bons resultados na escola. Nesta primeira edição, a Liga juntou 16 equipas de projetos oriundos do Programa Escolhas de Lisboa e Setúbal.

Mais informações em: www.ligaescolhas.com

A Liga Escolhas foi ganha pela equipa Turbo Kids (Sintra).

# DA RUA PARA O PALCO

**Este projeto na área da dança, com uma via profissionalizante, é uma iniciativa de Marco De Camillis, ex-bailarino profissional, coreógrafo e professor de dança, que pretende captar novos talentos nesta área.**

Para além do Programa Escolhas, apoiam também esta iniciativa a Fundação Gulbenkian e a Fundação EDP. O objetivo é desenvolver um programa educativo de inclusão social, para jovens com idades compreendidas entre os 16 e os 25 anos, no qual serão trabalhadas as chamadas "danças de rua". O projeto passou por dez bairros sociais da área de Lisboa e encerra hoje, dia 19 de julho, com um espetáculo musical inédito, criado e coreografado por Marco De Camillis no qual participarão os jovens finalistas. Aqueles que mais se destacaram terão a oportunidade de seguir uma carreira artística, integrando o seu grupo de bailarinos profissionais. Nesta fase conclusiva, pedimos ao coreógrafo que fizesse um balanço da iniciativa.

**"A grande maioria que se inscreveu tem um grande potencial para futuros bailarinos, embora haja ainda muito trabalho a fazer."**

**PE: O Rua para o Palco está já na reta final, que balanço faz do projeto?**
MDC: O balanço é positivo. Muitos dos jovens nunca tinham frequentado escolas de dança e são bons bailarinos. As coreografias que apresentaram no momento das avaliações tinham muita criatividade, percebi que se empenharam e ensaiaram durante vários dias. Aqueles que apresentaram as coreografias em grupo estavam bem coordenados. Vi coreografias muito bonitas. Quando arranquei com o projeto, não fazia a mínima ideias do que ia encontrar, encontrei jovens com muito talento e outros que só tinham vontade de dançar. Isto foi um casting aberto na área da grande Lisboa, por isso, estava consciente de que podia aparecer de tudo mas, a grande maioria que se inscreveu tem um grande potencial para futuros bailarinos, embora haja ainda muito trabalho a fazer.

**PE: Tem números que ilustrem o seu impacto?**
MDC: Ao todo foram cerca de 300 jovens que participaram nos workshops de dança. As localidades onde houve maior adesão foram: Sintra, Lisboa, Seixal e Oeiras.

**PE: Abrir perspetivas de futuro na área da dança a alguns dos jovens participantes, fazia parte desta iniciativa. Quantos vão integrar a sua equipa e como pode descrever o seu desempenho?**
MDC: Fazer destes jovens futuros bai-

"É preciso ter muita disciplina, ser muito rigoroso com os horários e, ser muito exigente consigo próprio. Todos os dias temos de fazer melhor. Eu sei que não estou só a ensiná-los a dançar, estou também a formá-los como pessoas mais rigorosas e disciplinadas."

larinos profissionais, é um dos objetivos deste projeto. Tive um grupo de Oeiras que já fez um trabalho. Neste momento ainda não posso dizer com quantos vou ficar, até porquê eu quero que eles estejam concentrados nas coreografias que vão apresentar no espetáculo final. No entanto sempre que um dos meus trabalhos tenha um casting para bailarinos, eles serão avisados e se quiserem podem fazer a audição.

**PE Já tinha experiência em trabalhar com jovens amadores vindos destes contextos mais vulneráveis? Humanamente, como poderia descrever esta experiência?**

MSC: Está a ser uma experiência muito boa, por trás de cada um há sempre uma história, no entanto o denominador comum entre todos é o sonho de ser bailarino. Muitos não têm bem a noção daquilo que é ser profissional na área da dança, isto porque não basta dançar bem. É preciso ter muita disciplina, ser muito rigoroso com os horários e, ser muito exigente consigo próprio. Todos os dias temos de fazer melhor. Há que ensaiar muitas horas, as coreografias têm de ser sentidas. Eu sei que não estou só a ensiná-los a dançar, estou também a formá-los como pessoas mais rigorosas e disciplinadas. Alguns dos que foram selecionados e que estão neste momento a ensaiar, trabalham com crianças e jovens, por isso, espero que a disciplina que lhes imponho na sala de ensaio, não fique por lá. Sinceramente, gostava que estes jovens levassem para os seus trabalhos tudo o que ali aprendem. Assim, aos poucos, vão formando jovens mais rigorosos e disciplinados. Será um efeito dominó bastante positivo.

"Da Rua Para o Palco" é também um projeto educativo, por isso aos poucos, vou limpando os maus hábitos, no fim creio que todos vão sair de lá melhores cidadãos.

**PE: O que se pode esperar do espetáculo final?**

MDC: Espero que os jovens sintam aquilo que vão apresentar, espero que percebam a oportunidade que lhes foi dada. Espero que as famílias percebam que o esforço que estes jovens fizeram durante este tempo todo de ensaios, muitos com exames ao mesmo tempo, foi compensador. Vão ser perto de 45 minutos de dança, com coreografias originais, todas as musicas utilizadas vão ser de artistas portugueses. Espero que as pessoas gostem.

**PE: O Escolhas foi uma das entidades que apoiou este projeto. Qual foi a importância desse apoio?**

MDC: A importância do Programa Escolhas foi fundamental para este projeto. Desde o início do "Da Rua Para o Palco" foi pensado com o apoio dos projetos escolhas, já que são eles quem estão no terreno e conhecem bem os jovens. Eu já tinha trabalhado com jovens oriundos de bairros sociais, por isso sabia que neste contexto havia muito talento para dançar. O Programa Escolhas tem dez anos de experiência e isso é fundamental, muito trabalho já foi feito, no que diz respeito à prevenção da delinquência, o dar igualdade de oportunidades a jovens provenientes de contextos mais vulneráveis é a essência destes projetos, por isso saltar da Rua Para o Palco, só podia ser feito desta forma. O talento para dançar, nasce na rua e a maioria destes jovens são afrodescendentes, o que quer dizer, a dança está nos genes.

O Programa Escolhas é sem dúvida o organismo que melhor conhece estes jovens. E a logística que já tem implementada foi muito importante para que tudo funcionasse muito bem.

Todos os coordenadores dos projetos Escolhas que tiveram e têm jovens a participar, foram e são essenciais para o bom funcionamento do mesmo.

**PE: Pensa repetir em próximas edições o "Da Rua para o Palco"?**

MDC: Espero que sim, gostava de fazer este projeto a nível nacional. Mas, se para o ano tiver apoio, será feito na área metropolitana do Porto. Ao mesmo tempo, estou a tentar fazer uma Academia de Dança, para jovens sem capacidade financeira para pagar aulas. Se estes jovens com quem estou a trabalhar puderem ter aulas diárias de dança, ganhamos todos; os jovens e, o país que passa a ter melhores cidadãos e ao mesmo tempo, começamos a criar o hábito de os portugueses assistirem a espetáculos de dança, de norte a sul do país. Neste momento, a taxa de desemprego é grande, se todos juntos pudermos criar postos de trabalho é muito gratificante.

> "um instrumento relevante para que muitos jovens a viver em Portugal, com ou sem nacionalidade, possam encontrar um farol que lhes permita integrarem-se melhor nesta comunidade"
>
> Feliciano Barreiras Duarte

# GALA "10 ANOS DO PROGRAMA ESCOLHAS"

**As iniciativas do décimo aniversário do Programa Escolhas culminaram em Dezembro com uma Gala, na qual esteve presente o Secretário de Estado Adjunto do Ministro adjunto e dos Assuntos Parlamentares e em que foram distinguidas várias pessoas e entidades que se destacaram pelas suas práticas e bons exemplos ao longo do ano.**

Personalidades de valor reconhecidos, como o ex-Ministro da Educação Roberto Carneiro, o Comendador Rui Nabeiro, a jornalista da TVI, Conceição Queiroz ou Luís Vidigal, ex-futebolista e atual Coordenador Técnico da Academia do Sporting chamaram ao palco os vencedores das categorias de Mérito e Progressão Escolar, Professor com Práticas Mais Inclusivas, Jovem Desportista do Ano, Impacto Projeto Escolhas, Empresa com Responsabilidade Social, Jovem Artista do Ano, Participação Juvenil e Voluntário do Ano. No final da cerimónia, o Secretário de Estado frisou que os bons exemplos do Programa Escolhas "são mais do que suficientes para o governo português fazer os possíveis para que o Escolhas dure mais dez anos". Feliciano Barreiras Duarte referiu ainda, na altura, que o Escolhas continua a ser "uma aposta do governo", pois é "um instrumento relevante para que muitos jovens a viver em Portugal, com ou sem nacionalidade, possam encontrar um farol que lhes permita integrarem-se melhor nesta comunidade", fazendo valer "o humanismo que sempre caracterizou o nosso povo". Participaram ainda nesta Gala comemorativa, como convidados, DJ Ride, o grupo Batoto Yetu, o rapper Sagas e ainda nove grupos ou artistas vencedores de um Concurso de Talentos Artísticos lançado por ocasião destas comemorações, todos eles provenientes de projetos Escolhas.

# VIDEOCLIP ESCOLHAS

Catorze videoclips concorreram ao desafio que foi lançado aos Dinamizadores Comunitários para que, com as crianças e jovens dos seus projetos, ilustrassem a música "A Vida é Feita de Escolhas" escrita e produzida pelo Marco Araújo, ele próprio Dinamizador do projeto Puerpolis, de Guimarães. Os três trabalhos finalistas pertencem aos projetos Agir (Almada), Puerpolis (Guimarães) e Eu Amo Sac (Loures), mas uma versão conjunta, onde participaram todos os concorrentes, foi gravada no Parque das Nações, por uma equipa da Restart – Instituto de Criatividade, Artes e Novas Tecnologias que se quis associar a esta iniciativa.

O autor da música, conta que ela começou por ser um projeto colaborativo seu, com os jovens a quem ensina guitarra no projeto e depois deu origem a uma banda profissional. A música é a principal ferramenta que usa no seu trabalho como dinamizador com os jovens, porque "ela tem muito a ver com sentimentos e emoções, ajuda a abrir horizontes e através dela pode aprender-se a falar melhor, escrever melhor, a ter ideias, a conhecer novos lugares e até a ajudar a mudar o mundo à nossa volta".

# PASSATEMPO "O GRANDE ENIGMA"

**Ao longo de um ano, este jogo envolveu jovens e projetos de todo o país num desafio comum que pretendeu levar mais longe, de uma forma criativa, o trabalho desenvolvido nos Centros de Inclusão Digital dos projetos.**

O passatempo foi-se desenrolando a partir da resolução de um conjunto de tarefas, lançadas *online* semanalmente. Era dada uma pista sobre um determinado *website*, que deveria ser explorado com base em quatro elementos gráficos previamente disponibilizados. Então, a partir de uma frase de ajuda, deveria ser encontrada uma palavra chave que daria, por sua vez origem, a partir de cada uma das suas letras, a cinco novas palavras. Algumas das letras incluídas nestas palavras-chave serviram para a determinar o grande enigma final, uma expressão composta por 4 palavras. No fim, cada participante teve ainda que criar obrigatoriamente um pequeno conto, utilizando pelo menos vinte e cinco das palavras-chave encontradas durante o concurso. As respostas foram depois enviadas para o Programa Escolhas, onde lhes foi atribuída uma pontuação.

1º Computador Portátil - Luís Rosa , Orienta.Te
2º Máquina de Filmar - Ricardo Rabasquinho, Arca de Talentos
3º Máquina Fotográfica - Mariana Gonçalves, ECOS
4º Máquina Fotográfica - Henrique Fialho, Aventura
5º Máquina Fotográfica - Ana Gaspar, Quero Saber
6º Leitor MP3 + Diciopédia - Beatriz Cosme, ECOS
7º Leitor MP3 + Diciopédia - Liliana Raposo, ECOS
8º Leitor MP3 + Diciopédia - Jesualdo Silva, Orienta.Te
9º Leitor MP3 + Diciopédia - Bruna David, Tu Kontas +
10º Leitor MP3 + Diciopédia - Diogo Brito, Escolha Viva II
11º Pendrives + Diciopédia - Tiago Costa, Emprega o Futuro
12º Pendrives + Diciopédia - André Teles, Escolha Viva II
13º Pendrives + Diciopédia – Carlos Chás, Desafios
14º Pendrives + Diciopédia - Andreia Morais, Escolha Viva II
15º Pendrives + Diciopédia - Miguel Ramos, Pro Infinito e Mais Além
16º Diciopédia - Miguel Soares, Desafios
17º Diciopédia - Diogo Mota, Saber Viver
18º Diciopédia - Jenilson Monteiro, Pro Infinito e Mais Além
19º Diciopédia - Patrícia Simões, Trilho Inova

Jovens do projecto Orienta.TE, Luís Rosa que ficou em 1º lugar e o Jesualdo Silva que ficou em 8º lugar

20º Diciopédia - Hugo Rossio, Mais Jovens
21º Diciopédia - Alexandra Silva, Tu Kontas +
22º Diciopédia - Ana Gomes, Desafios
23º Diciopédia - Nair Vieira, Desafios
24º Diciopédia - Bruno Pinto, Tu Kontas +
25º Diciopédia - Bruna Silva, Incluir

2012 – Um Ano Europeu para começar a construir uma melhor sociedade para idosos e jovens

# Nunca é tarde demais para...

Ano Europeu do **Envelhecimento Activo** e da **Solidariedade entre Gerações 2012**

www.active-ageing-2012.eu

© European Commission, 2012

PROGRAMAESCOLHAS

4ª Geração: Uma escolha com futuro

**Este Programa é Financiado por:**
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social,
através do Instituto da Segurança Social
Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)
Fundo Social Europeu - Programa Operacional Potencial Humano (POPH)
Ministério da Educação e Ciência através da Direção Geral da Educação

**Apoios**
Porto Editora, Microsoft Unlimited Potencial, Cisco Networking Academy, Fundação PT

**Delegação do Porto**
Rua das Flores, 69, r/c, 4050-265 Porto
Tel: (00351) 22 207 64 50
Fax: (00351) 22 202 40 73

**Delegação de Lisboa**
Rua dos Anjos, 66, 3º, 1150-039 Lisboa
Tel: (00351)21 810 30 60
Fax: (00351) 21 810 30 79

**E-mail**
escolhas@programaescolhas.pt
comunicacao@programaescolhas.pt

**Website**
www.programaescolhas.pt
Revista Escolhas
http://issuu.com/comunicacaope

**Twitter**
http://twitter.com/escolhas

**Youtube**
http://www.youtube.com/ProgEscolhas

**Facebook**
http://www.facebook.com/ProgramaEscolhas

Financiado por:

CoFinanciado por:

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Promovido por: